

PARA TODOS...



ANNO IX - NUM. 427
19 - FEVEREIRO
1927
PR. EÇO 1.000B.



Finalmente chegou, ruidosa e louca, a **Hora do Carnaval**. Passemos para as fileiras de sua Majestade !

As horas de sofrimento e aflicção, as horas de ansiedade e de luta, as horas de monotonia e tristeza, todas ellas cedem ao seu magico impulso e ficam sepultadas sob a onda de alegria que ahi vem com a **Hora Feliz**.

Deixemo-nos levar por esta prodigiosa onda multicolor. Vamos rir, vamos esquecer e, como os outros, entregar-nos à folia. Diariamente somos açoitados sem misericordia pelas vagas do mar da vida. Já que esta onda perfumada vem para acariciar-nos, deixemo-nos acariciar ! E para estarmos certos de que o nosso constante inimigo, a dôr physica, não consiga amargar-nos esta alegria, levemos, para onde formos, um tubo da admiravel

AFIASPIRINA

Dois comprimidos alliviam rapidamente a mais intensa dôr de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., e curam, como por encanto, o mal-estar e o abatimento causados pelo abuso das bebidas embriagantes, pela extrema excitação nervosa e pelas tresnoitadas.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assinaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 184. Endereços telegraphicos: O MALHO — Rio, Telephonos: Gerencia: Norte, 5.402; Escritorio: Norte, 5.315. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247. Distribuicao em S. Paulo dirigida por Gustavo Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 20 A — Tel. Cidade 1200. Caixa Postal 9.

■ ■ ■ ■ ■



Ao mestre das caricaturas
J. CARLOS



Essa phrase cahiu dos seus labios pintados, enquanto erguia os olhos para o céu irresponsavel, numa attitudede de extase.

Sentiu nascer dentro de si uma vontade intraduzivel de amar. Coloriu mais os labios, fez um trejeito velhaco e deu ao corpo um tremelique de charleston...

"MELINDROSA"... chamavam-na os homens quando a viam passar pelas avenidas cheias de povo... Repetia a phrase que ouvira: "BELLEZINHA"... Foi então que se recordára dum romance francez que lera (porque ella só lia em francez...) e sentiu pela primeira vez na vida a immensa felicidade de ser "Bella". Sorriu. Olhou para as suas unhas compridas e roseas; abriu a mão. Um perfume subtil evolava-se da sua epiderme...

Parecia que tudo tinha uma certa expressão de Felicidade... de inge-

"C'est la premier fois de ma vie ou je me sens heurée d'être belle..."

nuidade... Aquellas unhas subtis muito brunidas, davam uma certa graça do suas mãos...

Se ella "quizesse"... bastava um olhar, uma palavra, um gesto, e meia dúzia de homens cahiriam aos seus pés... dispostos a tudo, por ella!

Foi ao espelho... sempre dan-

do... mirou-se toda... Ficou satisfeita!

Era hontem uma menina, e hoje uma moça e requestada! "A sua cabeça loira era um ralo de sol que caminhava pela terra... para queimar corações", murmurava baixinho!

E elle, aquelle moço elegante, aquelle almofadinha, dissera-lhe ao ouvido, no baile do Fluminense:

"Tinha tanta vontade de fazer uma loucura com você..." Ma petite folle"...

Sou feliz, repetia... muito feliz!... Um novo retoque nos olhos, nos labios, nas unhas... Estava pronta. Viriam em breve aquelles homens que a disputavam.

Como era bom ser amada assim... E não pensava em mais nada... O PENSAR envelhece... traz rugas... A cabecinha ôca, o coração vazio... mais nada... mais nada...

"MELINDROSA"!

Plinio Mendes.

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

HLARA (Rio) — Grande coração, cheio de ternura e bondade. Seu fluido amoroso arrebatou. Mas acoute-se quem por elle for arrastado... E' entretanto, de uma fealdade a toda a prova e tem muita propensão para a pratica da caridade.

Corina (Rio) — No proximo numero satisfazemos o seu pedido.

LAURO BORBA (Recife) — Recabemos os numeros do "Jornal do Recife", em que V. S. disserta eruditamente sobre a sciencia graphologica. Nossos parabens pelo methodo e clareza na exposição do assumpto. Os seus — "Estudos de Graphologia" — devem ser lidos por todos os que ainda têm duvidas sobre a grande sciencia de Crepieux de Gamin.

Felicitando-o pelo trabalho e agradecendo muito a gentileza da offerta, aqui ficamos sempre às suas ordens.

QUEIROGA MAIA (Rio) — E' uma individualidade forte, de rasgos varonis, às vezes cividos de colera mas sempre justos. Tem franqueza de pensamentos e palavras, força de vontade e pertinacia. E' idealista, sonhador, sem prejuizo das qualidades positivas. Seu espirito vibra extraordinariamente, por "pose". Possui extensa bondade cordial mas subordinada a sympathia que tenha pelas pessoas a quem essa bondade possa aproveitar. Não faz o bem por fazer — sem olhar a quem — conforme insinua o proverbio.

BENJO (Rio) — Genio um tanto alarmado por influencia nervosa mas, no fundo, tranquillamente bom. Vibração anormal de espirito, com rajadas de entusiasmo e paixão, naturalmente quando sob a influencia dos nervos. Algum idealismo e alguma expansibilidade. Coração excelente.

THILDA (Rio) — Natureza caprichosa, propensa á opposição. Garridice de palavras, attitudes e... vestuario. Ingenuidade apparente. Vontade forte, um tanto ambiciosa mas de fraca orientação. Coração frio.

MULHER DE FOGO (Rio) — Temperamento bizarro com surtos de pasmosa ingenuidade! Temosa em seus caprichos, faz delles sua norma de vida, ora divertindo, ora entristecendo os que lidam consigo. Está quasi sempre contra elles, senão às claras, pelo menos em pensamento. Possui uma natureza mais que independente: revoltada contra as injunções do meio. Sua vontade

é extensa, mas, afinal, poucas vezes sabe o que quer e como quer. Tem expansibilidades compromettedoras por falta de senso e medida. O coração não é bondoso; e, em amor, só tem "fogo" — de palha!

BLANCHETTE (Rio) — Outra contrariada com o meio que a cerca. Meios caprichosa, é verdade, mas por isso mesmo, mais temida. E' vaidosa, tem uma vontade tenaz, falha de orientação, o que a torna pernicioso. Não conhece a bondade cordial e, em amor, é tyrannica.

VISCONDE DE ROMANOFF (Bagé) — O Sr. visconde! Vossencia é de um topete "mancanudo" mas pecca muito por falta de ponderação! Affecta liberalidades, mas tem notavel amor ao dinheiro, e falta-lhe o caracteristico da generosidade, que transformaria esse — Venha-a-nos — numa fonte de beneficios. Prosa e orgulho não lhe faltam. Sua vontade, porém, é o que ha de mais falha e imprecisa. Chega a parecer que se deixa levar por qualquer cantiga. Em compensação tem rompanes caricatos que... fazem rir.

CHAPELINHO VERMELHO (Rio) — Pois, não! O amigo é um homem de grande actividade physica e espiritual. Seu idealismo reveste-se de feição muito pratica, encurralado, como se vê, entre a força dos instinctos sen-



suas e a inandade de seus esforços para dominar os surtos colericos. Esses dois "pesos" é que provavelmente, o levam a usar a dissimulação como poder moderador da sua personalidade material. Mas ha sinceridade em seu coração philanthropico — o que basta para justificar a muita sympathia que desfruta e merece.

OSMURO GOMES (Rio) — O todo da sua pessoa inspira confiança. Activo e expansivo, tem, contudo, muita prudencia, bom senso e grandeza d'alma. Sabe soffrer calado, sem nunca desanimar dos seus primitivos intentos, aos quaes volta immediatamente, logo que livre das contrariedades que o manietavam. Parece ter vaidade mas, de facto, não a possui senão de ser um individuo correcto. Haverá, porventura, alguma cousa a censurar na sua voluntariedade, que, às vezes, se mostra brusca e impertinente; isso, todavia, não deixa de ser uma boa qualidade, em muitos casos de indispensavel e urgente solução. O coração não se excede em bondade mas é, perfeitamente accessivel a piedade christã.

SINHA (S. Paulo) — Natureza deductiva, de espirito um tanto glacial, alguma cousa ingenuo, sempre delicado. Ha pequenos vestigios de idealidade mas o que predomina é o senso pratico, a começar pelo da economia. Sua vontade é habil, adaptando-se às situações

só com o fim de tirar dellas o melhor proveito. Tem alguns impetos de bondade cordial; na maioria dos casos, porém, é o seu cerebro que predomina e age.

ANIL (S. Paulo) — O que mais a caracteriza é a vibratibilidade, o idealismo e a expansibilidade do espirito. Energica de vontade, gosta de levar avante quanto imagina e sonha, sabendo perfeitamente dissimular o que lhe vae n'alma, quando ocorre alguma contrariedade que a desgosta intimamente. E' intelligentissima para sopitar a colera que muitas vezes assoma ao seu temperamento. Seu coração tem pouca bondade e não é dos mais vibrantes no terreno do amor.

CLEO DE BAGE' (Lá mesmo) — O que mais transparece da sua graphia é a falta de ponderação. Certamente, concorre para isso o excessivo idealismo, em luta fremente com a força luxuriosa da natureza e com a tanciez do cerebro para comprehender esses arroubos de idealidade. A vontade é curta e brusca: põe em cheque as realizações — o que sinceramente a irrita contra "os mãos fados", pois é muito supersticiosa e fatalista. Seu coração só conhece os arruaes de Cupido.

VARIETE' (Barretos) — Natureza bem feminina, de um espirito delicadissimo, caprichoso, idealista e futil. Tem muito pouca vibração envolto sempre num amor proprio excessivo, intimo orgulho, que não é reflexo de qualquer virtude extraordinaria. Sua idealidade não vae além do "terra-á-terra" caseiro. Foge de se embrenhar em complicações que demandem de preparo intellectual. A vontade é francamente ambiciosa. O coração é alvido para a bondade, sendo, embora, inclinadoissimo às lutas do amor, contanto que se firam em segredos.

CELISA (Rio) — O que nos pede é quasi impossivel ao alcance da graphologia. Entretanto, attenção: Não vemos indicios "tragicos" em sua letra. Não vemos vestigios de "desgostos maximos", como um delles seria, certamente, o facto de não ver mais suas filhinas. Vemos signaes de desconfiança misturados com alguma timidez, não por falta de força de vontade, mas por orientação erronea, incerta e às vezes sem iniciativa. Sua rectidão de espirito será um consolo intimo; precisaria, porém, agir com mais liberdade e energia. Sobretudo sem medo e confiando sempre nas boas intenções de sua bondade cordial que se manifestam claramente na sua escripta. Uma cousa lhe aconselhamos: é mais paciencia e mais confiança em si mesma.

RICARDINA (Bahia) — Não temos duvida em assignalar que a sua individualidade é muito precaria. Entretanto, não é das mais pobres em intelligencia e força de vontade. E tem um idealismo expressivo, que talvez seja a causa do mal de que se queixa.

TRANCITO (Rio) — Idealismo estéril, sem grandeza nem energia d'alma. Vontade precarissima. Amor proprio exaggerado. Peripaciencia para conhecer as pessoas com quem lida. Frieza cordial resalvada por alguma hypocrisia.

"O TICO-TICO" faz a felicidade dos seus filhos

LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Accelam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção P. T. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO
Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados.

Use na sua toilette diaria Pó d'Arroz Creme e Agua Rainha da Hungria. Estojo com 7 productos, 5\$000; pelo correio 6\$000. Tratamento por correspondencia. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166 — (proximo á Praça Tiradentes), — Rio, que foi premiada com Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario e n'outras a que tem concorrido. Catalogo gratis. Resposta mediante sello.

SABONETE
Dorly
**PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR**
**PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA
PERFUMARIA LOPES**
PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 E 38 — R. URUGUAYANA, 44
Almanach d'O Tico-Tico
ACHA-SE A VENDA

O maior encanto das creanças.
Contos infantis
Lindas paginas coloridas para armar,
lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000
Pelo Correio 5\$500

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL.



40\$000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada; enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45\$000

Bellissimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino de nr. 31 a 40.



3.193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pelica preta envernizada todos forradinhos, salto Luiz XV, de nr. 32 a 40.



40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnição de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de nr. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123, (Canto da rua Marechal Floriano, 170—Rio)

ULCERAS NAS PERNAS! — INTERNADO NUM HOSPITAL



Maurilio Alves dos Santos

...“Desde 1905 até começo deste (1920), soffria de horribéis e profundas úlceras nas pernas, abrangendo-as por completo. Durante o tempo de minha doença, sempre estive em tratamento, ficando internado num hospital. Por fim, desesperançado, comecei usando o miraculoso “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e hoje estou perfeitamente curado.

Pelotas, 10 de Julho de 1920. — Maurilio Alves dos Santos.”

Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

GRATIS



Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saúde, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sello para a resposta, ao DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção P T) Nicthe-E, do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

“Diccionario Medico Encyclopedico”, pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações, praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 26 DE FEVEREIRO.

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

CAPITAL 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio — R. 1.º de Março, com frente para a R. V. de Itaboraí.

Extrações diarias ás 2 h 12 e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1900 para o porte.

GENTE NOVA

O MEU NATAL...

Dez horas bate o relógio. Conto, minuciosamente, uma a uma, as pancadas somnolentas. Novo silêncio, só o tic-tac monótono percorre meu quarto humilde. Medito; quero adormecer; impossível! Ante meus olhos tristes, cansados, volteiam lindas visões antigas... Primeiro, a infância; depois, a mocidade.

Mocidade? pois eu a possuí? Então ter dezesete annos significa ser senhor da juventude?

Mentira!

Sempre fui velho, porque sempre fui infeliz. Adolescência é illusão, e eu vivi, vivo na mais cruel realidade da dor! Amor... Jámais uma mulher posou seus lábios escarlates nos meus!

Nunca uns olhos em fogo se mergulharam nos meus!

Meu coração arido não palpitou ainda por outro!

Nem outro coração palpitou pelo meu!

Pensava eu assim quando uma talvez imagem real surgiu-me.

Reconheci-a!

Mas... devo confessar porque odeio hoje as mulheres?

Oh! minha alma! Tu, a unica, a immortal verdade secular, diz-me, soccorre-me: julgas que posso, que preciso soffrer?

"Recordar um amor é amar outra vez..." Sim... sim...

Outr'ora... nas tardes azues e noites luarentas, cheias de estrellas virgens... amei... era amado...

Seu nome, mal o revele... oh! em tempo algum!

O sentimento é uma riqueza que, não estando occulta, perde-se!

Lembro-me dos seus cabellos... bem negros... o rosto... tão moreno... a bocca rasgada...

Ergo o olhar á figura de ha pouco... desapareceu!

E' tal e qual... é mulher! Si pensamos que a temos, foge; si fugimos ao tel-a, vem!

Porém certo dia... encontraram-me a chorar...

Narram mesmo que eu soltava phrases incompreensíveis, palavras loucas, insensatas.

E era Natal!

Eu promettera ao anjo querido mil illusões douradas, doces madrigaes ao

luar, roubados apertos de mão no jardim...

Nesta época, tive mocidade.

Minha boa mãe armara grande arvore repleta de brinquedos, bombons, gulodices, e reunira todas as creanças pobres do bairro.

Entretanto, eu, escapo a um desastre, transportado para a casa meio morto, repousava no leito.

Sorri o sorriso, na mór parte das vezes, traduz uma angustia colossal, insoffrida, que soffoca o pranto.

Foi o que succedeu commigo.

Nove e meia.

— Ella está ahí! — murmurei alegre.

Chegara, de facto.

Todavia, não nos vimos.

Mamãe fôra ao seu encontro e lhe falára.

Cinearte

É a revista mais completa e artistica que tem apparecido sobre cinema



Cinearte

Silenciaram, presumo até que sentiram e lamentaram o accidente. A joven preferida chegaria breve. O medico segredou qualquer cousa aos ouvidos dos meus intimos e partiu, com lagrimas pelas faces.

— Coitado! — dissera, tão moço e tão infeliz!

Depois, não escutei mais sua voz.

E precisamente ás dez horas (como a desgraça tem saudade do passado!) entrou um portador em meu quarto. Trazia um embrulho comprido, estranho.

— Venho de parte de sua querida — avisou-me baixo.

Rezei em surdina:

— Oh! Virgem das virgens! Ella não virá? *

Estavam no meu crebro confusos pensamentos; ansias febris me torturavam.

Prenuncio de catastrophe, quem sabe? Resolvi abri-lo.

Todos de minha familia olharam o conteúdo. Pararam estupefactos, assombrados. Não comprehendí bem, a principio. Havia um cartão:

Adeus!

E junto, triste, fria, ironica, o presente de Natal da minha futura noiva: uma muleta!

...Hoje... meu Natal é recordar tristezas, sofrimentos, amarguras, sem ter ao lado minha mãe para sorrir a mim com um soluço heroico... Natal de poeta infeliz...

João Guimarães

■

Os acontecimentos mundiaes de maior significação são amplamente divulgados pela

"LEITURA PARA TODOS"

■

MATERNIDADE

(As infelizes)

— Dize, querido Flavio, repete-me novamente: tu me amas ainda?

— Oh! para sempre! A fraqueza da mulher que ama é a sua maior força! Foi após a loucura sensual.

— Sabes, meu amado, que serás paço, muito breve?

— E' Lyde, é verdade... Foi na annunciação.

Falo e ninguém me escuta. Flavio... olha teu filhinho... Olhos azues como os teus... A bocca... parece tanto contigo! — E a pobre chorava... despresada...

Desejo... ardor... Saciedade... indiferença... Maternidade... despreso... Mulher sem nome — filho sem paço... Dois corações chamando por elle... Ella ama porque soffreu... e soffre...

João Guimarães

■

Observe V. Ex. quantas horas se entretém as crianças com

"O TICO-TICO"

BONEQUINHA...

Ambiente morno, onde ha graça e arte; figurinhas de Tanágras e de Limões, martins pagãos, vasos de Seyres, perfumes raros e estonteantes...

Maria Clara ali está, linda, junto ao espelho emoldurado num preciosissimo Carrara autenthico, com incrustações de bronze brunido; mexe e remexe no seu arsenal de pequenos e interessantes objectos, caixa de tesourinhas, pinças, limas, etc...

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA

Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VARIADOS ASSUMPTOS SÃO TRATADOS NO

Almanach d'"O Malho" de 1927

20 paginas a 2 cores

Reproducção de um dos mais bellos quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval Antigo — Os perigos a que se expõem os artistas cinematographicos — A camuflagem dos insectos — A historia dos espelhos — Os cães de qualidade — O veneno das serpentes — O Gotha dos millionarios americanos — A broca do café — Um palacio de nome lugubre — A fabricação de antiguidades — O electroimam e as suas vantagens — A distracção e os distraídos — A luta entre os animaes — Os gatos de qualidade — Os lagartos descendentes dos mais antigos animaes — Os insectos adaptados ás joias — A architectura no Brasil.

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC. MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE ILLUSTRADAS!

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Preço 4\$000

Pelo Correio 4\$500

E' como uma antiga corteza do tempo de Nero...

O que faz? prepara a sua "maquillage" com aquelle "savoir faire" das mulheres bonitas. Prepara-se para ludibriar o bicho-homem!

No collo, nas orelhas, nos braços lindos e alvos, nos dedos ardem, faiscam, brilhantes magnificos, perolas das mais raras, rubins e esmeraldas que tentariam qualquer "Raffles"...

Os seus olhos, as sobranceiras, a bocca, o signalzinho no queixo, tudo enfim é naturalmente bello. Ella, porém, ainda não está satisfeita, e por isso, retoca de novo, burla com mais arie, rarga aqui, esfuma acolá, traça mais crayon sobre as palpebras, arredonda mais o canto da bocca, e nos labios faz uma especie de coraçãozinho de lacre.

Corrige todos os pequeninos nadaes, com um trabalho e um cuidado mais que divinal!... Está quasi prompta... Mais uma camada de pó de arroz, um pouquinho mais de carmin. Olha-se longamente ao espelho amigo.

Sorri victoriosa. Deus fez a imagem da Venua de Milo... e... deu-lhe braços. Santo Deus, que braços... Abram-alas!

S. M. o "Perigo" vai passar.

Corações que pulsava por ella...

Acalmae-vos.

E' uma "bonequinha" que passa...

Mais nada.

Plínio Mendes.

LEIAM

A's quartas-feiras Cinearte

LUAR NA PRAIA

Seu clarão d'ouro sobre o mar languendo,
Sobre as rochas e as praias alvejantes
Majestoso, da tarde o fim marcando,
Declina do sol de raios rutilantes.

Findou-se a tarde. E' noite. A lua brilha,
Encantadora, bella, immaculada.
Talvez falapdo ás almas ella tripha,
Fascinadora, a esphera illuminada.

Resplandecente virgem das alturas,
Encantado en te vejo lá nos ares,
A percorrer as celicas planuras,
Olhando o mundo, dominando os mares.

Oh deslumbrante lua que decanto,
Que lá do céu espelhas-te no mar,
Nada no mundo me fascina tanto
Quanto uma noite linda de luar!

Emilio de Maya.

Macedo.



A Kodak conserva a lembrança

Nos momentos de folga, nas férias e em casa, são muitos os incidentes de que quizeram lembrar-se sempre, e as photographias não permitem esquecer.

A Kodak conserva a lembrança dos dias felizes passados, para os renovar nos annos vindouros.

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., RUA SÃO PEDRO, 270 Rio de Janeiro

O GESTO INFAME

Por José do Patrocínio, filho

(FIM)

O homem falava inextinguivelmente, bebendo sempre.

Nós também.

E a noite era cada vez mais calamitosa!

Por fim elle pagou, puxando por uma carteira cheia de notas.

Meus olhos foram magnetizados...

Tive mais fome. Tive mais sono.

Elle guardou a carteira distrahiadamente na algibeira do casaco, do meu lado, continuando a conversar com o Fraga...

Então...

Então, muito subtilmente, com dois dedos apenas, tirei a carteira do bolso delle.

■

O CAVALHEIRO PIRATA

(Conclusão)

apertando as esporas nas ilhargas do seu cavallinho, poz-se no encalço do fugitivo.

Depois de muitas investigações, de muitas precauções para não ser apanhado desprevenido, tal era a arriscada empresa em que se achava, conseguiu o aquixotado Pedro acercar-se do esconderijo dos contrabandistas. Nesse mesmo instante, os agentes do governo, que já ha algum tempo andavam no rastro dos inimigos da lei, cahiram de chofre sobre o bando, prendendo a uns e pondo outros em debandada.

O proprio Benson, chefe da quadrilha, foi preso e viu frustrados os seus intuitos aventureiros, com a sua cartada de amor tambem sem nenhum effeito, pois a sua adorada Amy, agora já conhecedora da sorte de vida que elle adoptara, dispunha-se a abandonalo e voltar para a casa de sua familia.

Emquanto isso em meio da confusão originada pela chegada do reforço pedido pelos agentes do governo, acode ao local o velho Jim que havia seguido o filho por sobre troncos e barrancos, não para o ajudar nas suas refregas contra o raptor da sua namorada, mas sim porque o rapaz, sem e saber, havia trazido consigo, esquecida no bolso da carona da sella, a unica provisão de "whisky" que restava ao inveterado devoto de Bacco.

O grande successo do apalermado Pedro havia sido uma mera obra do acaso, mas os agentes, que nada disso sabiam, julgaram-n'o um verdadeiro heroe, espontaneamente devotado a manutenção da lei. Offerêceu-lhe o capitão dos guardas uma gorda gratificação pelo auxilio prestado, assim como um emprego de fiscal da lei de prohibição naquella zona.

Escusado é dizer que a luda Amy, arrependida de sua grande ingratidão para com o rapaz, e envergonhada mesmo de haver dado credito ás falas amorosas do aventureiro Benson, cahiu nos braços do joven, repetindo, entre chorosa e alegre:

— Pedro, meu Pedro!...

SABONETE



Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A' VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

PRESENTE DE NATAL

Na fralda do morro coberto de neve, a casinha branca, orlada de um jardimzinho ora secco e sem flores, dorme á sombra do sycomoro vetusto.

Lá dentro, uma creança loura e linda, expressão de anjo, sorriso encantador como a aurora de primavera, conversa com a sua mãezinha.

E' noite de Natal.

Noite invernosa, fria, sem luar nem estrelas.

— Jesus nasceu num dia tão feio!...

— Elle é luz, para que precisava de luz? — responde a mãe, joven ainda, mas já encanecida pelos soffrimentos.

Corria o anno de 1919.

A guerra já havia cessado, com o Armistício de Novembro.

Quantas dôres trouxera aquella familiazinha!...

O pae de Miralda, que assim se chamava a creança loura, partira ha annos.

As noticias escassas eram recebidas com emoção e duvida. A cada momento julgavam que elle estivesse ferido. Duas vezes se ferira, mas levemente. Rece-

bera já tres condecorações por actos de bravura.

Chegara o Natal e elle ainda não voltara. Que teria acontecido?

— mãezinha, este anno não ganhei nenhum presente de Natal...

— Reza a Deus, minha filha, e Elle te enviará um presente bem bonito.

Soffria a pobre mãe. Não havia recursos para comprar uma boneca para a sua querida filhinha.

A creança ajoelhou-se e poz-se a orar.

Após cinco annos de luta insana, em que a metralha ceifava vidas preciosas a todo instante, a paz predominou no mundo.

Viúvas e orphãos choravam agora, nesta tetrica noite de Natal, com a ausencia inseparavel do esposo, do pae.

Como é terrivel e impiedosa uma guerra!...

Pela estrada soturna, um viandante, tiritando de frio, caminha a passo lento e fatigado. Traz um sorriso nos labios e tres medalhas na farda de sargento, que acaricia, enlevado.

O seu pensamento dibaga, procurando uma casinha branca, á sombra de um velho sycomoro.

Aproxima-se do jardim.

Silencio.

O seu coração palpita.

Abre a porta de manso

Sua filhinha está ajoelhada, rezando.

Sua esposa soluça baixinho.

— Miralda!...

A creança levanta-se de um sato, atirando-se nos braços do pae querido.

Sua esposa chora então de alegria, abraçando os dois.

— Papae!... Que bom!...

Eu estava rezando, para que Jesus me mandasse um presente de Natal bem bonito. E Elle me mandou o meu paesinho — o mais bello e mais rico presente de Natal!...

José Ventura Martins

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA ORSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



No Flamengo

A Joalheria Cosenza

acaba de receber um lindo sortimento de objectos de arte e joias finas para presente de festas.

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6



João Rossi, autor de agradáveis sonetos, que fez annos no dia 8.

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para a minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficaizmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtém com o uso da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recomendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.



Senhorita Hilda de Souza, auxiliar do consultorio do Dr. Gonçalves Junior.



Em Biarritz

O escriptor Pedro Bandeira, sua esposa e filha, e o antigo engenheiro naval portuguez, Sr. José Afra, sua esposa e filho.

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.

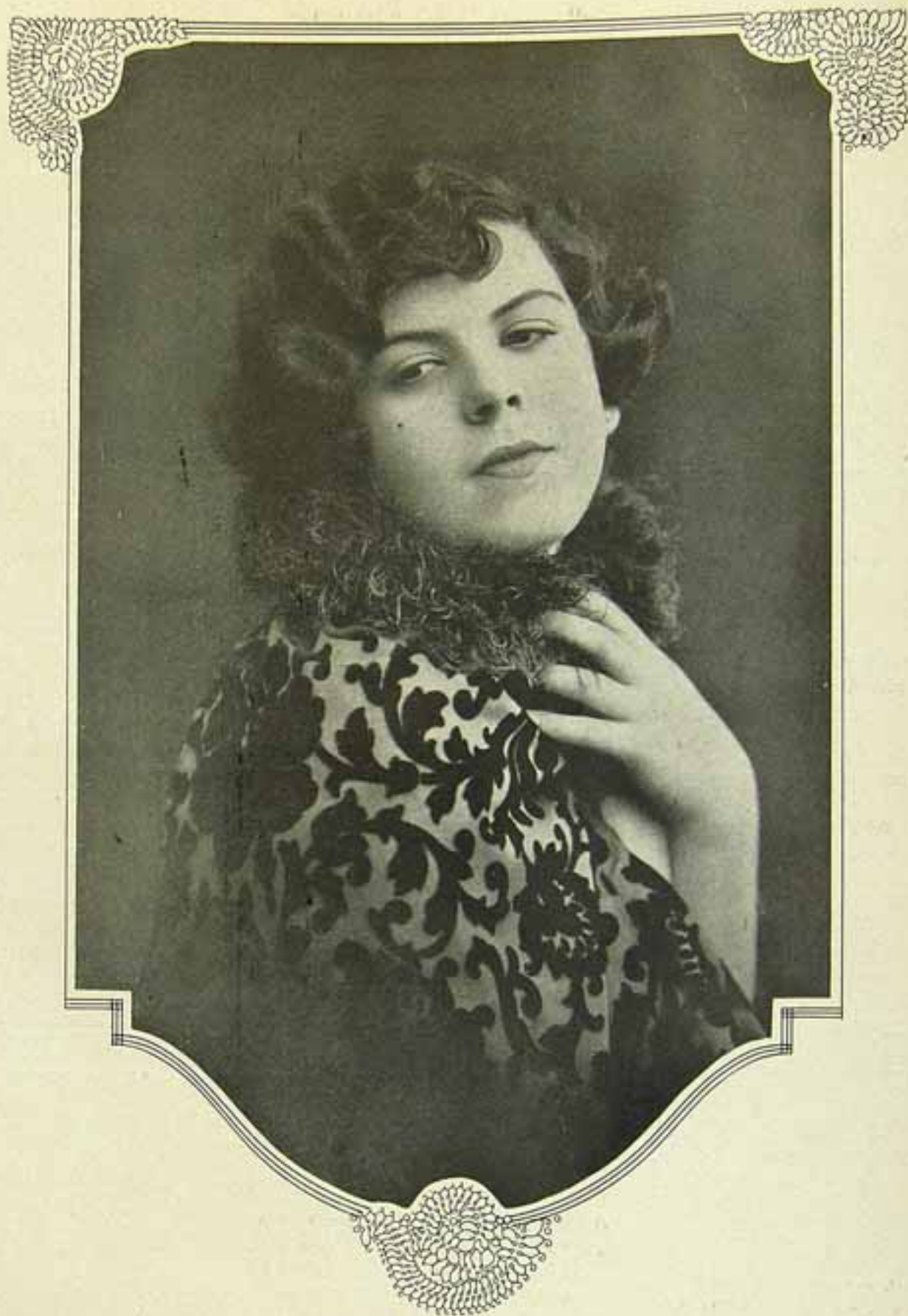


A rainha das revistas de cinema

Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



SOCIEDADE

DE

SÃO

PAULO

SENHORINHA
BLANCHE CHOUERI

Primeiro lugar no concurso de jovens
pianistas brasileiras, promovido por "A
tarde da criança", de São Paulo. A
classificação bem merecida deu-lhe o
Prêmio Chiffarelli, de 1926.

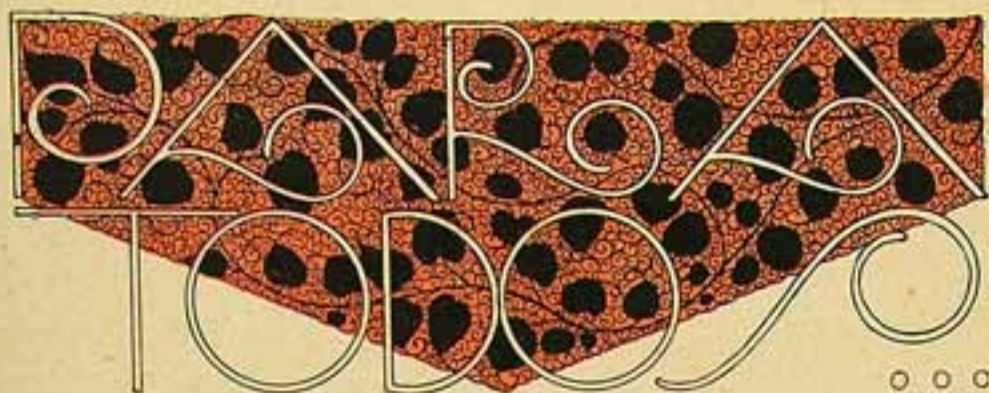
UMA

ARTISTA

QUE

SURGE





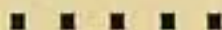
ANNO IX



19 — II — 1927



NUM. 427



T U D O M U D O U

Vóvósinha, de noite, cantou para o netinho :

"Atirei um limão n'agua,
de pesado foi ao fundo,
Logo os peixinhos gritaram :
Viva Dom Pedro Segundo !"

— Quem é Dom Pedro Segundo ?

— Dom Pedro Segundo não é. Foi. Foi um homem
muito bom que governou o Brasil, ha muitos annos. No
meu tempo...

— E agora o Brasil não é governado ?

— E'. Pelo doutor Washington Luis.

— Doutor que ?

— Washington Luis.

— Ah !

De manhã, o menino subiu num banco, apanhou todos
os limões do limociro, encheu com elles a saccóla de con-
prar na feira, e foi pedir á ama que o levasse á praia.

Chegou lá, atirou os limões no mar.

— Que é isso, menino ! Que está fazendo ?

— Cala a bocca. Você não sabe. Os peixinhos vão gri-
tar : Viva o doutor Oschito Luiz !

Mas os peixinhos não gritaram. Tudo mudou... O tem-
po de Vóvó era mais engraçado...

A L V A R O



M O R E Y R A

O meu companheiro se chamava Fraga: pouco mais sei a seu respeito. Era um rapaz picado de variolas, com um velho chapéu molle atirado para a nuca, e uma gravata de pintor...

Do outro, porém, não me recorde de coisa alguma. Tenho apenas a vaga impressão de que devia ser marítimo, e parecia francez...

Seria?

Em todo caso, falava a nossa língua...

Mas por que se meteu connosco?

Não sei: não sei nada!...

Era no principio da minha vida. Eu ficára na miséria de repente, como acontece um desastre...

Um drama!...

Tinham-me educado mal.

Paris.

Conta aberta no correspondente.

Todas as vontades.

Contanto que estudasse.

Que seria eu?

Bacharel. Politico. Diplomata. Homem de Letras...

No meu intimo, porém, o que esperava era herdar, e ser rico, só isso: rico!

Mas, de subito, veio a miséria.

Foi um a surpresa atroz!...

Pouco a pouco, acabou-se-me a roupa, acabaram-se-me os sapatos.

Os miseráveis não têm amigos.

Acabaram-se-me os amigos.

Aquelle Fraga appareceu-me de sopetão, aquella noite, já tarde.

Havia annos que o não tinha visto!

Foi preciso até que elle me lembrasse ser neto do velho tenente

O GESTO INFAME

P O R

JOSE DO PATROCINIO, FILHO

Fraga, escrivão de policia do bairro onde ambos nascemos.

Então — palavra puxa palavra — recordamo-nos dos "bons tempos", das nossas estrepolias!... E immediatamente ficamos intimos.

De sorte que elle me perguntou como ia a minha vida.

Ora, naquella dia, eu não tinha jantado, nem tinha almoçado. Todo o meu alimento fôra uma chicara de café, ao sahir da hospedaria onde pernoitára.



MEUS VERSOS . . .

Eu faço versos por acaso e os faço immerso em funda abstracção. Canto o bem, canto o mal, philosophicamente, em fórma quasi ideal: —

— uma lagrima, um verso; um sorriso, outro verso.

Não sigo escolas. Para ser um Poeta basta crer na Belleza e na Verdade. A minha escola, de cantor — estheta, é a minha propria sensibilidade!

PAULO DE MAGALHÃES

(Delpino Junior, autor deste admiravel "portrait-charge" de Paulo Magalhães, é um joven e brilhantissimo artista mineiro que appareceu, ha pouco, no Rio, com successo).

O futuro era igualmente ameaçador. Não tinha casa. Não tinha um nickel. Chuviscava...

Confessei-lhe a terrivel situação!

Elle sorriu.

"Os homens não se deixavam abater por tão pouco. O dinheiro tinha que vir, de qualquer modo. Elle, ali, estava desprevenido... Mas si eu quizesse, ainda aquella noite se poderia arranjar qualquer coisa..."

— Como? perguntei ancioso.

Elle explicou, baixinho, subrepticamente, tentadoramente...

Mas eu não quiz. Disse-lhe com energica brutalidade que desse pão não havia de comer. Tinha um nome a zelar. Iria ser varredor de ruas, morreria de fome! Mas isso são: nunca!

Elle ainda retrucou:

— Está bom... Não é preciso ficar bravo!...

Foi quando surgiu o homem.

Deu-me um abraço.

Arrastou-nos a ambos para um botequim onde abancamos.

Disse-me, então, que conhecia meu pae, todos os meus. Falava com um enthusiasmo cordial. Mas estava muito bebedor!

Bebidas.

Os bondes passavam lá fóra, na chuva.

Estava-se bem no botequim...

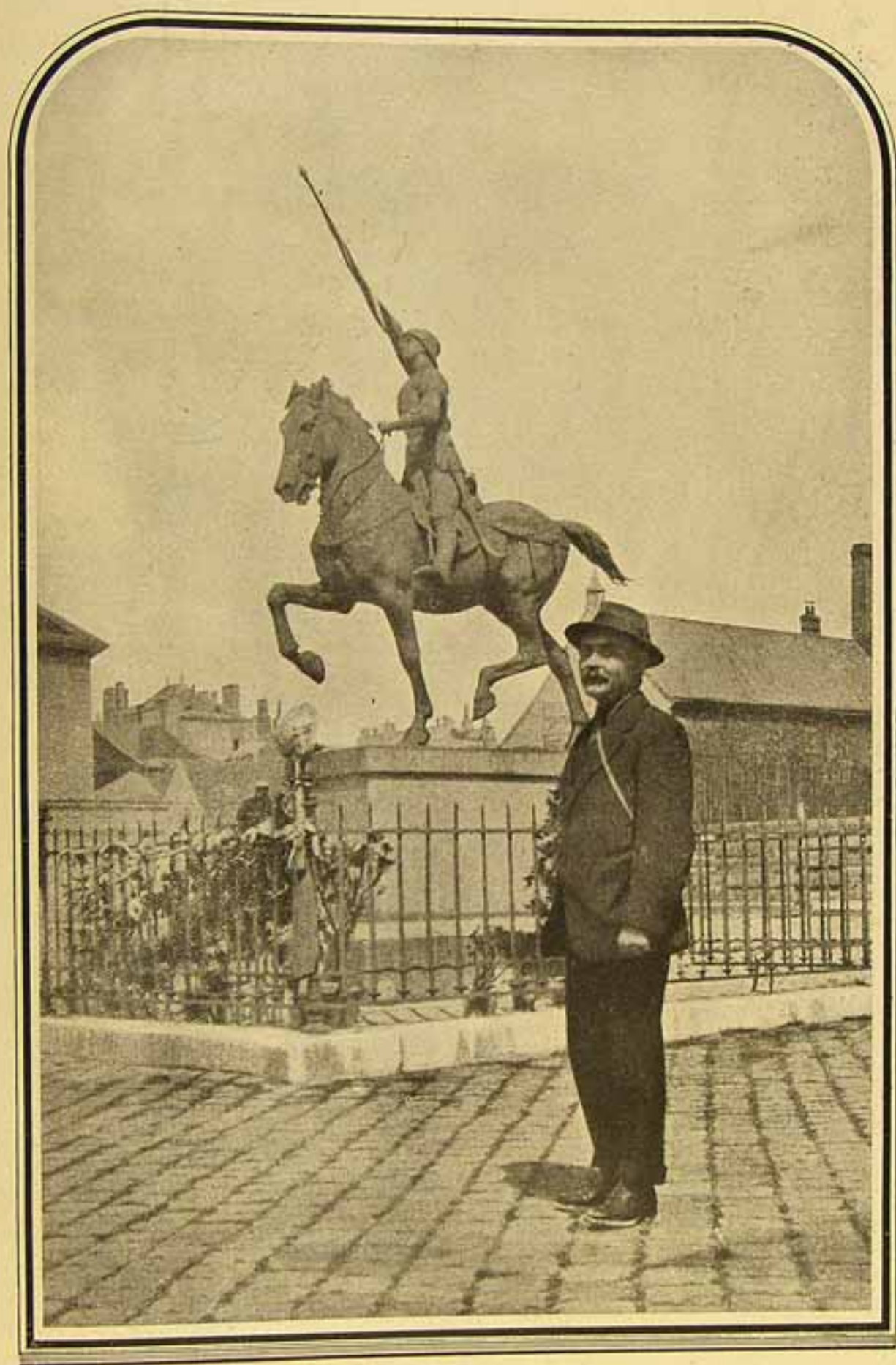
Notivagos ruidosos discutiam assumptos de bohemia. Uns eram jogadores: ajustavam contas, falando em contos. De quando em vez alguém ia-se embora:

— Bom, bóa noite!...

— Até amanhã!

Sahiam correndo para apanhar o bonde.

(Conclue no fim do numero).



RUDYARD KIPLING

O grande escriptor britannico junto da estatua de Jeanne d'Arc, em Reims.

Com Bernard Shaw, Rudyard Kipling fórma a gloria literaria da Inglaterra contemporanea. O autor d' "A mais bella historia do mundo", dá ao Brasil a vaidade e a alegria da sua visita.

A VIDA CONJUGAL



O OUTRO LADO DA VIDA

O abastado capitalista Palastrana entrando em sua faustosa residência depois de ter comido um lauto banquete que lhe fora oferecido por inúmeros amigos.



O PEDAÇO DE PEROBA

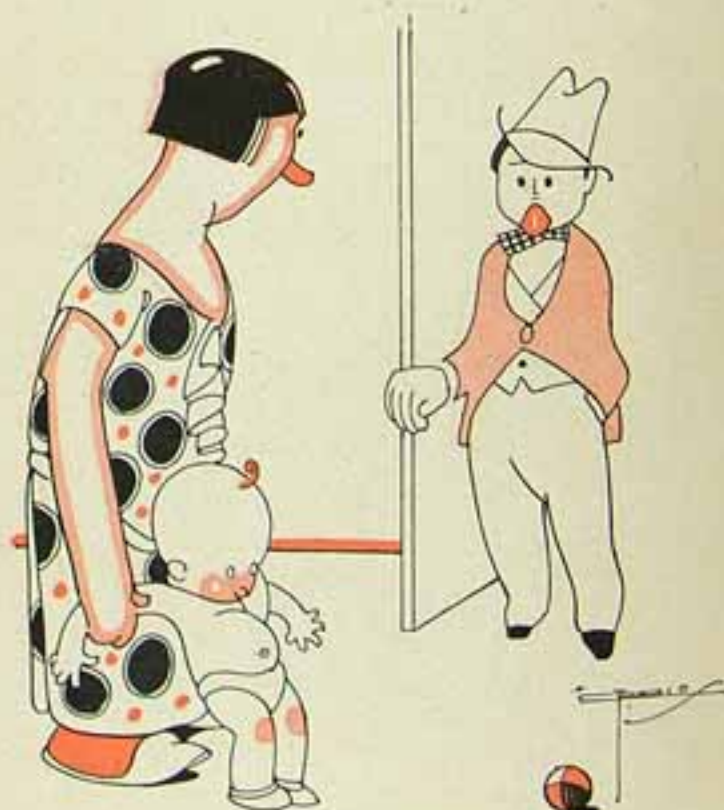
— Sabes o que é isso, Juventino ?
— Sim, Etelvina. É o traço de união que liga ainda os nossos destinos.



O TRACTOR ANIMAL

Ella — Minha avó dizia sempre que esses carroções grandes ainda haviam de se mover sem burros.

Elle — Não sei se ella tinha razão...



UM FACTO VIRGEM

— Que novidade é essa, Evaristo ?
Você em casa às 3 horas da tarde ? !

— É verdade, "Olália". As esquinas estão todas ocupadas.



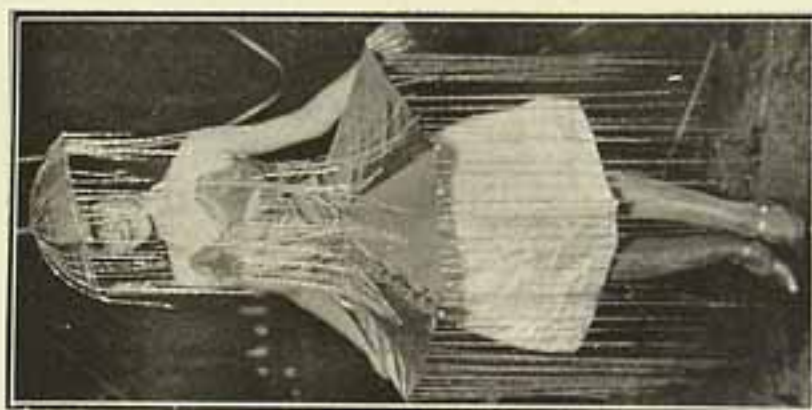
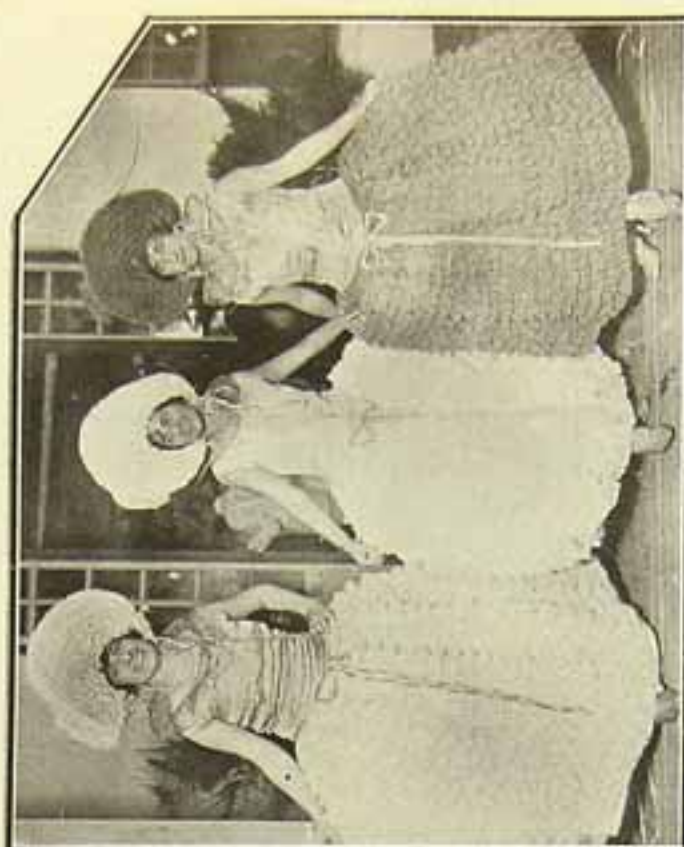
Exmo. Sr. Dr. Victor Konder, Ministro da Viação, que, por processos modernos e elevadamente democraticos, está dando um cunho novo aos multiplos serviços dos departamentos a seu cargo. S. Ex. vê passar 2ª feira proxima o seu anniver-sario natalicio. A's felicitações que receberá, "Para to-dos..." junta as que põe nestas letras de muita sympathia.



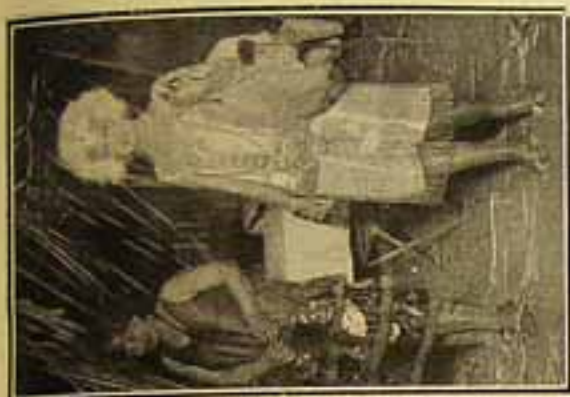
Senhoras Marcellino de Almeida e Chagas Telles com as senhorinhas Gítrana Franco de Sá e Henrique de Oliveira, no balneario da Urca.



CHUVA...



Baile
a
fantasia
nas
Paineiras



A
felicidade
que
vem
chegando

C A L O R



DE THEATRO

No edital de arrendamento do Municipal se exigiu dos concorrentes a obrigação de organizar, de accôrdo com a Prefeitura, uma companhia de declamação que dará, no decurso da temporada official, uma serie de representações no nosso theatro. Apressaram-se os senhores Ottavio Scotto e Walter Mocchi em aceitar a clausula, sem attentar nas dificuldades que o seu cumprimento acarretará e, agora, cedido o Municipal ao segundo, pareceu-me interessante focalisar o assumpto.

Não ha, no Brasil, organização alguma artistico-theatral, e adstricta a criterio commercial muito estreito as "troupes" de comedia ligeira que possuímos, são, quanto a composição dos seus elencos, deficientes e tumultuarias, não podendo, consequentemente o concessionario do Municipal, em momento dado, lançar mão de um desses grupos para cumprimento da alludida clausula contractual, sem attentar gravemente contra o que já podemos chamar de nosso theatro. Também não se improvisa, com dois mezes de antecedencia, um elenco e um repertorio, nem mesmo que o compromisso seja para um minimum de seis recitas, a menos

que se não deseje correr para um fracasso certo, o que não pôde ser o desejo nem da Prefeitura, nem do empresario.

Que fazer, pois? Se ha o intuito honesto de não burlar aquelle dispositivo do edital de concorrência e o espirito que o ditou, é preciso começar a agir desde já, estudando a composição do elenco e a do repertorio. Só assim se assegurará brilho a um e outro, pois que nos sobejam elementos para tal conseguir. E' uma grave injustiça que observadores superficiaes fazem aos nossos literatos, proclamando a sua incapacidade de escrever pe-



Thea Grey — Do Trianon

ças theatraes. Ha, ao contrario, entre nós, quem as escreve com idéas e brilho, sómente a esse trabalho poucos se dão pela certeza que têm de que se entregam a um esforço inutil em época em que se não pôde desperdiçar energia. Outro erro é a affirmação de que não possuímos artistas-interpretas. Não ha, isso sim, oportunidade para que se revelem, atreitos todos á representação de comediinhas electricas escriptas com a preocupação de agradar á massa bruta do publico, que é notavelmente inculta e de uma falta de espirito chocante. Possuímos, ao contrario, elementos que agora se desperdiçam e que no

theatro a sério conquistariam posições de destaque. A exigência da Prefeitura torna viavel a comprovação do que venho asseverando, mas é preciso que se cuide do assumpto desde já, não se o relegue para o segundo plano, d'elle se vindo a tratar no ultimo instante, quando o seu bom exito estiver irremediavelmente comprometido. Sem se attentar no que houve de tardio e atabalhoado, dir-se-á, depois, que a Prefeitura errou, exigiu cousa que as nossas possibilidades artisticas e literarias não comportam, levando o theatro nacional ao ridiculo de mais um fracasso.

Mas eu aqui estarei para gritar...

MARIO NUNES.

A revista de Duque e Oscar Lopes, em scena no Trianon, não se parece com "Sonho de Opio", dos mesmos autores. E, não se parece com "Fôra do Sério", de Oscar Lopes e Humberto de Campos. Tem qualquer coisa de "Madama", de Duque. E tem qualquer coisa de "A Carioca", de Oscar Lopes.

Telegramma: Margarida Max, Carlos Gomes. Esquecida de "Para todos..."? Entre no automovel, venha até cá. Saudades.



Fôra do palco, só duas
vezes a vi, no jardim
de inverno do Palace.
Não sei se cá em baixo,
a voz é a mesma. Se,
entre os humanos, as
palavras lhe saem da
bocca, fazendo manha

S Y L V I A

B E R T I N I

■ ■ ■ ■ ■

tambem. Lévo uma van-
tagem sobre Sylvia Ber-
tini: ella nunca me viu.
Mas, somos amigos.
Amigos encantadores.
Sem convivencia. Per-
feitos. Não é verdade,
minha amiga? — A...

L I A B I N A T T I

Lia Binatti é uma figurinha esbelta, tem cabelos castanhos e uns olhos escuros, pestanudos e expressivos que prendem a gente logo que se fitam com sympathia. Nascida de paes italianos, na bella Paulicéa, trouxe no sangue o calor da arte. São Paulo, talvez devido á influencia da sua grande colonia italiana, é um dos Estados que se firmam como melhores fornecedores de vocações artisticas ao nosso theatro — Italia Fausta, Alda Garrido, Lia Binatti, Margarida Max (que não nasceu ali, mas veio tão pequenina que é como se fosse filha daquellas terras) e outras que não recordamos de momento, são de lá. Lia Binatti, como toda actriz bonita que se preza, é estrellita e tem feito successo em diversos generos. Começou por variedades e correu toda a escala ascendente, até os píncaros de "Alpha" da constellação do Recreio, onde actua, em primeiro plano, na Companhia Neves.

Tivemos occasião de falar-lhe na nossa redacção. Veio acompanhada por Yvette Rosolen, essa creatura que nasceu num dia em que as fadas que distribuem a belleza estavam de bom humor e dispostas a generosidades.

— Tenho loucura pelo theatro, confessou Lia.

— E entrou cedo para o palco?

— Não. Comecei a vida como toda moça, em geral — pelo casamento. Infelizmente não encontrei na "sagrada união", as delicias que a fantasia promete... cortei o mal pela raiz e, adorando a liberdade além de não querer ser pesada a ninguém,

resolvi seguir a minha verdadeira vocação — ser actriz. Estreei, em São Paulo, fazendo variedades. Percorri o Brasil todo. Um dia, quiz atravessar esses mares que pareciam ascenar-me lá da linha do horizonte; embarquei, então, para Portugal e fiz uma temporada artistica ali.

— E não chegou a Paris?

— Com pezar, digo-lhe que não... Paris é o meu sonho doirado, mas tive receio de ir até lá sem contracto prévio e sem recursos fartos. Era uma aventura incerta, recuei...

E aqui, tem frequentemente, bons contractos?



PINTO FILHO

na sua engraçadíssima criação de Pianista Russo, éxito da revista "Dentro da noite", de Abadie Faria Rosa, no theatro Phenix.

— Ah! aqui é outra coisa. Sou muito feliz nesse ponto. O publico recebe-me sempre bem e minha carreira tem sido suave, tanto que me sinto satisfetissima com ella. Durante sete annos, trabalhei em variedades e, ha um anno e meio, que faço papeis de maior responsabilidade. Isto é, sou actriz de facto...

— E quanto á parte monetaria? Olço suas collegas queixarem-se de que é insufficiente o que recebem...

— E realmente é. Somos forçadas a uma grande despeza que o nosso pequeno ordenado não chega para cobrir...

— Por isso toda estrellita passa logo a emprezaria. Ainda não foi tentada?

— Eis uma pergunta indiscreta que peço licença para responder mais tarde...

— Se a resposta não foi negativa é que ha "algo" premeditado... Diga-me, então, se achou bem feita a escolha da rainha do Theatro?

— Penso que Margarida Max estaria bem classificada como rainha da Revista, porém do theatro em geral...

— Qual elegeeria se lhe fosse dado escolher?

— Francamente... não vejo a quem pudesse dar preferencia... são tantas...

— Que pensa do "estrellismo" no nosso theatro?

— Que as nossas estrellas são bolidos forjados nos bastidores. Passam, illuminam um momento e apagam-se sem deixar vestigios...

— Então seria melhor classificá-las entre os planetas, porque só têm luz reflexa...

— Talvez...

— Em todo o caso, com ou sem luz propria, as estrellas brilham e atraem muitos admiradores, não é verdade?

— Os admiradores!... Se soubesse como, ás vezes, nos aborrecem! Custamos a desvencilhar-nos d'elles!... Quanto mais severas somos — para os que não nos agradam, já se vê — mais apaixonados ficam.

(Concluz no fim da revista)



Maria Olenewa e as
suas dansarinas no
Bailado Final de
"Dentro da Noite".

Palácio, Gloria, Trianon,
Iris, Carlos Gomes, Re-
creio. Sels theatros abertos.
E nos sels: revistas. Umas
melhores, outras peores. Com
muita musica, estas. Aquel-
las, com pouca. Bem mon-
tadas? Hum!... E as ca-
sas? Vazias, aim, senhor. E'



Mariska, num dos seus
numeros de canto e
dansa, da revista de
Abadie Faria Rosa.

o verão... E' este calor!
E é o Carnaval que está
quasi ali... Mas, por que é
que os cinemas andam cheios?
Até o Gloria e o Iris fazem
excepção no deserto dos colle-
gas. Entra gente nelles para
vêr fitas apenas e assiste às
peças por engano...



Está chovendo. Das folhas alongadas da mangueira as gottas vão caindo, vão caindo numa precipitação de offego, pequeninas, redondas e tão lustrosas que se diriam feitas de platina. O pedaço de céu engastado na janella não passa de um grande véo de gaze cinzenta, todo "plissé", a túnica diaphana de uma saia da moda vestindo fluidamente a paisagem. Árvores, arbustos, plantas rasteiras e trepadeiras, ha tanto tempo resequidas de sol e pardas de poeira, abrem-se voluptuosamente á carícia emolliente daquella agua, entregam-se num abandono extasiado. A chuva encharca-as, penetra-as, escorrega ao longo das raizes, amollece-lhe uma a uma as fibras seccas, desexertando - as vagorosamente num longo banho, demorado e fecundo.

Não são as plantas, no entanto, que mais me detem na humida festa da enxurrada, é a terra, a avidez silenciosa da terra, embebendo-se sensualmente de agua. A terra dura e batida que, máo grado seu, se faz macia e molle, renovando de seiva fresca o arvoredo exausto de secura. Não ha melancolia quasi na dádiva generosa desta chuva, tanto a sentimos necessaria e vivificante. Pelo contrario, dir-se-ia que uma secreta alegria preside á fartura desalterante desta ablução. Ramaria e telhados, lavados pelas bategas trepidantes, formam um brilho de lustre novo.

Atrás da renda leve da

A C R A Y O N :

ESTA' CHOVENDO

Fortuna, a chuva collou á vidraça uma outra renda mais transparente, uma tela de pingos imponderaveis que se diluem num scintillante lacrimejar. Das poças lamacentas das sargetas, á paisagem brusca de um automovel esguicham borrifos de crystal. O asphalto torna-se um espelho de onyx onde a luz dos primeiros lampeões se reflecte em filetes



Lia Campista Santos, filhinha do nosso querido collega Jorge Santos, director d'"A Rua". Fez seis annos no dia 15.

de ouro tremulo, um ouro filigranado e pallido como o ouro de Toledo. No aconhego das capas, homens e mulheres, têm qualquer cousa de recatado, de distante e a conversa de um par, abrigado

sob o cogumelo molhado do guarda-chuva toma logo um ar dos mais suggestivamente clandestinos. E' a chuva, a chuva boa, a chuva fria, a chuva linda. Exalta-me um desejo demente de ser planta, verdura ignorada de um vegetal que, folhas palpitantes de gozo, todo se sentisse possuir pela cariciosa delicia desta chuva. E abro meus ouvidos á sonoridade melodiosa de toda esta agua que em torno chia, crepita, afia e tamborila, abro minha alma á frescura sem par de todas as sensações que de fóra me tem, aguço-lhe a percepção, faço-a espancejar, batida de vento, entre os cordões cerrados desta chuva cuja trama grisalha se desdobra interminavelmente pelo espaço. Está chovendo... está chovendo...

MARIA EUGENIA CELSO

ESTAVAM os dois á mesa de conhecida casa de chá, quando ella entrou. Voltaram-se ambos ao vê-la passar, procurando chamar ainda a attenção para a sua belleza já quasi hypothetica; e o alto funcionario bancario perguntou, então, ao amigo:

— Quem é?

E o outro, meio ironico e meio triste:

— A sombra de quem foi!...

Não podeis comprar livros que vos permittam acompanhar o movimento das idéas modernas? — Lêde

"Leitura para todos".



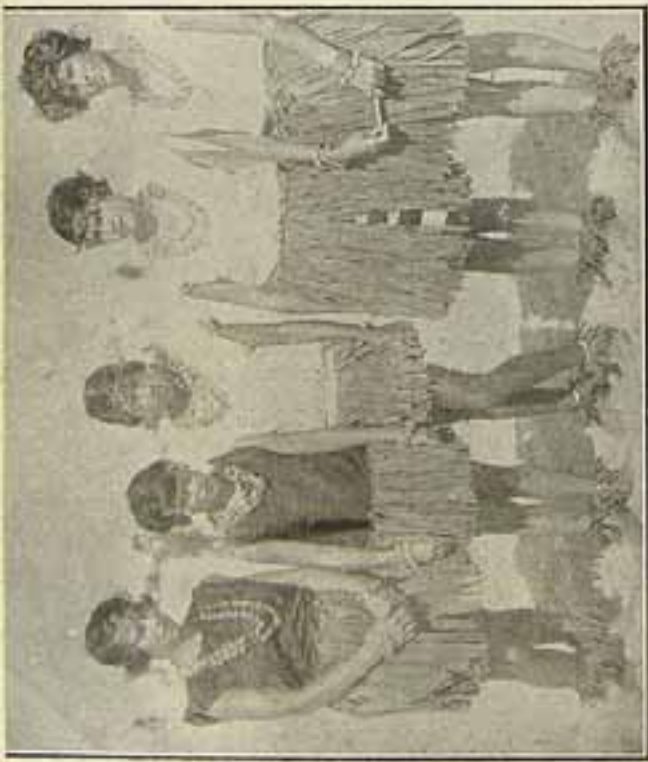
No Cinema Odeon, quando se realizou a festa para entrega do premio á mais bella frequentadora, premio obtido, com immensa votação, pela Senhora Conceição Gomes, que está na photographia ao lado da nossa collaboradora Senhorinha Zita Coelho Netto, Rainha dos Estudantes.

Na Galeria Jorge, foi inaugurada, terça-feira, a exposição de alguns trabalhos da escultora May de Bernstorff, esposa do Senhor Conde Gunther de Bernstorff, filho do Embaixador Conde Heinrich Bernstorff, deputado e representante da Alemanha na Liga das Nações.



A Senhora Condessa de Bernstorff, que é uma artista ao mesmo tempo vigorosa e subtil, apresenta varios bustos, cada qual mais interessante, inclusive um do Senhor Edwin Morgan. Ella fez os seus estudos em Munich, Vienna e Paris, tendo figurado com exito, em muitas exposições.

A artista no lado de um dos seus trabalhos

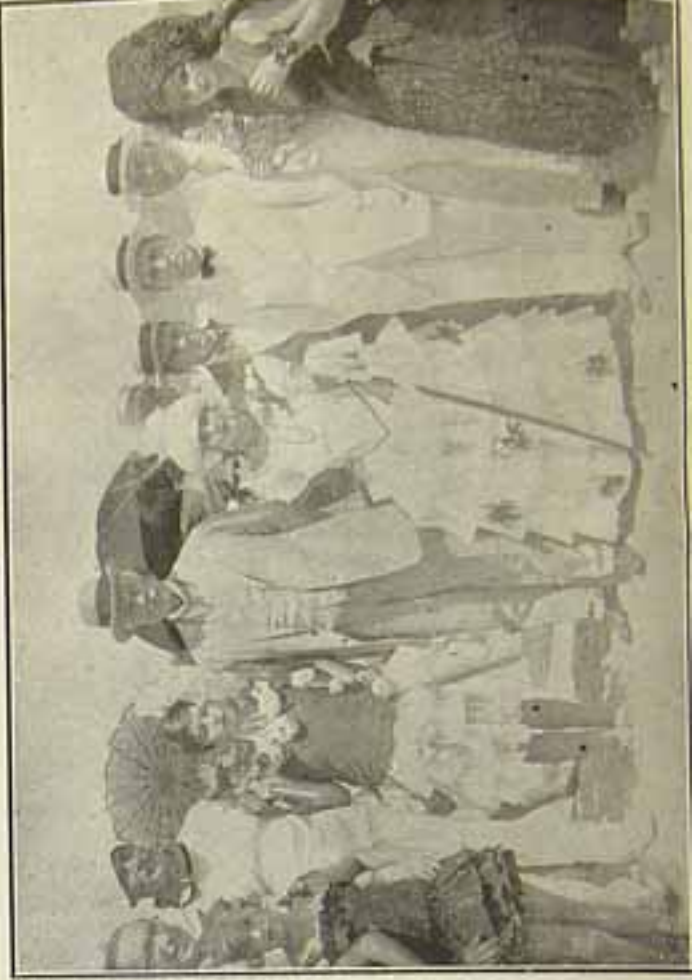


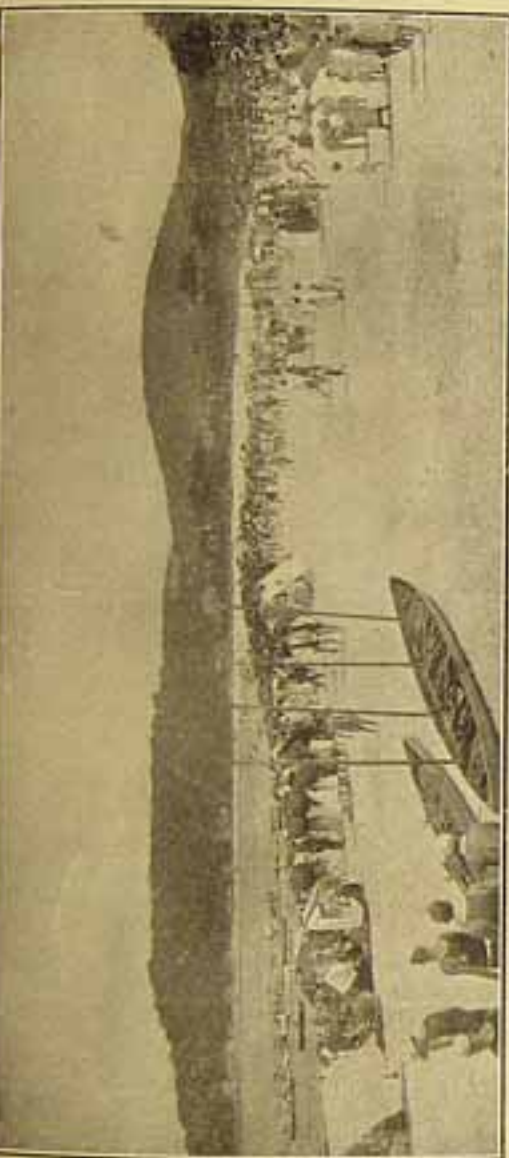
Sob a presidência de "Para todos...", realizou-se domingo último o interessante banho a fantasia organizado pelas famílias moradoras e veranistas em Icarahy. A concorrência foi enorme, o que emprestou à linda praia um aspecto bizarro e original, tendo o jury, sob a presidência do nosso compatriota Honório de Carvalho, conferido

os premios destinados ás fantasias all-presentes. Conquistou o título de Rainha da Praia, por deliberação unanime do jury, a senhorinha Lucilla Almeida — uma salerosa hespanhola — que sob calorosa salva de palmas, foi coroada pelo nosso representante; tendo conferido o de Princezita de Icarahy á senhorinha Alayde Saraiva Ne-

ves, fantasiada de Marquezã á Luiz XV. O premio de Rei da Graça foi dado ao Sr. Mario Antunes — um gritador bêbê-chorão, que surgiu do dentro de um enorme ovo de peru, já com chupeta na bocca e distribuído pela assistência pintinhos amarellos. Foram ainda conferidos os seguintes premios: ao Bloco da Locuro-

lândia, ao Bloco das Tres Meninas, ao Bloco das Sombriñas, ao Bloco das Rosas de Icarahy, e mais ás seguintes pessoas: Derval Serra, Maria Ilka Oneto, Lord Santiago Tinturaria, Lydia Rodrigues (original fantasia de cortina), Elar Duarte Silva e Maria Celeste Fróes da Cruz. Uma banda de musica executou diversas peças de dança durante o animado banho.





N A P R A I A D E I C A R A H Y



PARA TODOS...



UM DOMINGO





EM PETROPOLIS



D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPIO

C. de C.

Pelino Mendes já existia ha muito, mas ninguem ainda se apercebera da sua existencia.

Um dia, exactamente como fez o seu xará com a America, elle o descobriu; e travando conhecimento com Pelino, este lhe contou um caso, um extranho caso:

A impressão que recebeu foi tão profunda que, como succedeu com o almirante genovês, resolveu descerrar a cortina da sua eterna officina e tirar o Pelino de lá... da obscuridade em que se encontrava.

Foi um acontecimento!

O futuro descoberto, a principio com certo recelo, mas, depois, confiante, fez-lhe novas revelações — "já havia corrido Secca e Mecca" e, "pondo as barbas de molho", soubera do "hospede daquella noite" de "redempção", "uma confidencia triste"; um "presente de Natal", que "um amigo das cousas velhas" recebera de uma "surda-muda"; mas, como "um desfecho inesperado" surgira "um vulto nas trevas" e depois de grande "conversa fiada" (era "um homem impossível") lhe mostrara um "enveloppe côr de rosa" dentro do qual se lhe davam pormenores da "tragedia das ultimas manobras".

E não era só isso: — "o sapatinho vasio" constituia a prova "de como Josephina arranhou um marido". "Fantasia?" Não: era "um drama real e inverosímil" que bem caracterisava a prepotencia daquelles "senhores de engenho".

O descobridor ouviu, attentamente, tudo quanto Pelino Mendes lhe contou. O homem dizia, na verdade, coisas sem nexo; mas, elle, como bom advogado, tinha recursos para fazer do torto direito. E fez. Reduziu a termo as impressões e, partindo para Paris, lá, na rue de Bouloi, converteu-as em... impressos. Regressando ao Rio, procurou saber

noticias do heróe que aqui deixara ao partir: disseram-lhe, que, certa occasião, foram dar com elle pendente "de um gancho de parede, com a lingua de fóra, tendo em volta do pescoço o elastico do aparelho de gymnastica.



Christovão de Camargo

Escriptor

(Caricatura de L. Gonzaga)

Sobre a mesa, este bilhete: "Amelia chama-me: a vida é uma tortura longe della. Sinto-me feliz por ir ao seu encontro. Pelino".

Ah! se a Amelia não houvesse tambem morrido...

Nem e bom lembrar!

H. de C.

No Trionon... O panno acaba de descer sobre o primeiro acto da peça. Rumor de cavalheiros, que se retiram da platéa para fumar ou para palestrar; sorrisos de mulheres que deixam transparecer na physionomia a satisfação íntima de ficarem um pouco mais á vontade para melhor se analysarem umas ás outras. Madame tira da sua bolsa um espelho "mignon" e um baton de "rouge"; e como se estivesse na intimidade do seu "boudoir" começa a recompôr a decoração dos labios com a maior naturalidade. O marido, entretanto, passeia, dispendente, o olhar pelos camarotes do theatro, atravez de cujas grades observa a variedade de outros "batons" muito mais interessantes, muito mais attrahentes para elle.

O casal dá-se bem e vive em relativa harmonia...

Relativa é bem o termo, porque ha um ponto em que divergem totalmente: ella é optimista e vê tudo por um prisma côr de rosa; elle é pessimista e vê as coisas sempre pretas, influencia talvez dos oculos escuros que usa por snobismo.

Ha dias lam os dois em um bonde de Aguas Ferezas, conversando.

Em meio da conversa, surgiu a divergencia que motivou essa phrase d'elle:

— Diga você o que disser, mas o facto é que você não tem tido tudo quanto tem querido, neste mundo.

Ao que ella retorquiu, placidamente:

— Não; mas tambem não tenho tido tudo quanto não tenho querido, tão pouco.

Madame uma destas tardes, em companhia do marido, passou pela rua do Ouvidor, e, como é natural, parou em diversas montras, onde ha

sempre mil e um objectos que despertam o interesse de uma mulher. Entre outras, esteve mais demoradamente na de conhecida casa de



Chá a fantasia promovido pela Assistencia N. S. da Gloria, no Centro Paulista



chapéus e á noite, quando chegaram á casa não se pôde conter que não perguntasse ao esposo:

—Reparaste bem no chapéu que te mostrei esta tarde? Dize a verdade: aquillo não é mesmo um sonho?

E elle, querendo cortar a dentada:

— Mais; muito mais do que um so-



Chá-dansante no Casino. Beira-Mar

— Qual! Nem por isso — replicou o outro, sceptico — são mais as vozes do que as nozes.

— Ora, deixa-te disso! — tornou o primeiro — ali não ha vozes nem nozes: o que ha são caramellos... e dos bons.

E tomou, de um trago, o restante do "grog".

Mademoiselle é de uma distracção inacreditavel; e por causa disso, ás vezes, passa bem mãos bo-cados.



Desenho de Helios Pederneiras

inho. E' um verdadeiro pesadelo...

Mas o facto é que o chapéu foi e por signal que emmoldura magnificamente a linda cabeça loira de Madame.

Conversavam os dois em uma das mesas do Ponto Chic, sorvendo um "grog", quando ella entrou chamando-lhes a attenção pelas magnificas linhas de contorno.

— Estupenda — exclamou o capitalista, sem poder conter o seu enthusiasmo e envolvendo num olhar cubitoso o vulto esbelto que seguia em direcção ao fundo da sala.



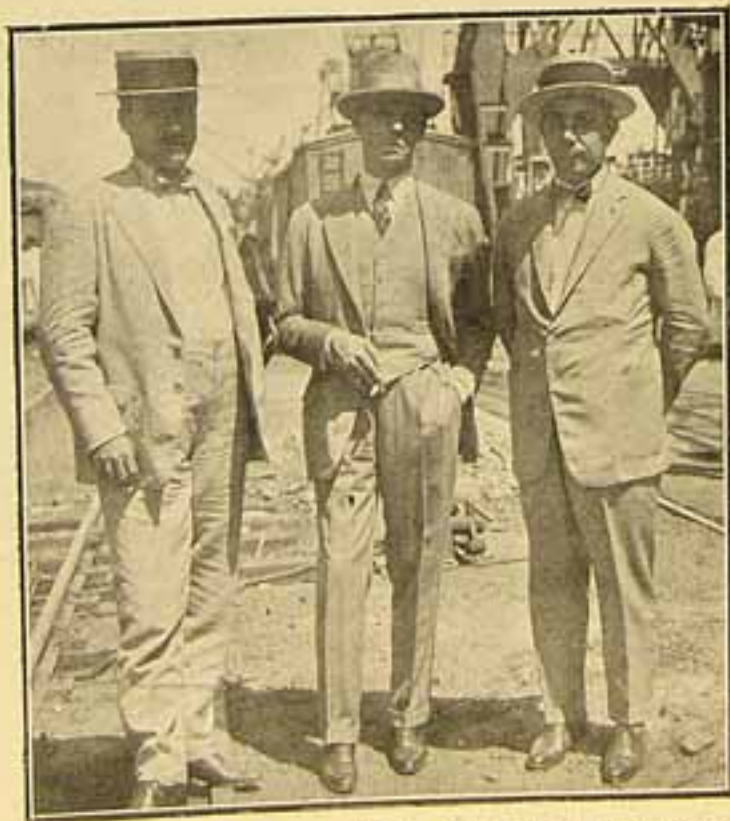
Desenho de Helios Pederneiras

te, sorrir o empregado que a servia:

— O senhor me faz o obsequio de emprestar um espelho? Quero ver se a luva me assenta.

Realizou-se domingo, 6 do corrente, um magnifico "pic-nic", levado a effeito na represa do Rio d'Ouro e organizado pelos funcionarios da 4ª Divisão da E. F. Rio d'Ouro.

A festa reuniu cerca de 300 pessoas, havendo danças, lauto almoço e "lunch", recebendo os seus organisadores muitos cumprimentos dos convivas.



O nosso consul em Calcuttá, Dr. Pinto Dias, (ao centro), momentos antes de partir para o seu posto.



Enlace Archidemia Soutinho, professora Municipal — Dr. Silvino Mattos, cirurgião dentista, realizado a 22 de Janeiro findo, na casa de residencia do noivo, á rua Bambina, 124.



O QUE EU PEDI Á VIDA...

A tua voz muito sonora disse:

"Pede um amor á tua vida!"

Eu ri, ri claro e alegre, desafiando a Vida! e
ella, ouvindo o meu desejo, mandou-me o Amor!
Deu-me um vestido de soffrimentos, de desillusões,
de dores e de tormentos
Corôu-me de desventura
Soffri e chorei.

E depois, quasi morta, de veias abertas e
coração debil, escutei a tua voz sempre
muito sonora, que dizia:

"E agora que pedes á Vida?"

Eu ri, ri claro e alegre: e pedi a Vida,
novamente, o Amor.

E N E I D A



ELLA já está quasi a dobrar o cabo das tormentas; mas, apesar dos pezares, ainda não perdeu a esperança de debandar da legião que penteia Santa Catharina. Elle — o escolhido, porém, continúa esquivo e, como macaco velho e sabido que é, não mette mão em com-luca.

Encontraram-se outro dia, no Phenix, e como, por coincidência, as cadeiras eram juntas, ella aproveitou um intervallo e deu o tiro:

— Diz um philosopho que as mulheres nunca são felizes senão depois dos trinta e cinco annos.

E elle, galante mas evitando o bote:

— Essa opinião teria importancia se as mulheres alguma vez attingissem a essa idade.

O Fluminense Football Club leva a effeito amanhã em sua grande piscina um original banho a fantasia, com o qual inicia os festejos do proximo Carnaval.



M Æ e filha — quer uma quer outra — pintam-se desbragadamente e, pelas ruas, onde passam a maior parte do tempo, chamam a attenção de todo mundo, principalmente das representantes do bello sexo.

Outro dia iam as duas pela rua Uruguayana quando, quasi ao chegar á esquina de Ouvidor, Mademoiselle ouviu de outra moça, um commentario sobre a abundancia da sua "maquillage". Indignada, não se conteve e disse a Madame:

— Você ouviu, mamãe?

Ao que Madame retrucou:

— Não te importes, minha filha. Si ella tivesse a pelle como a tua, com certeza faria o mesmo.

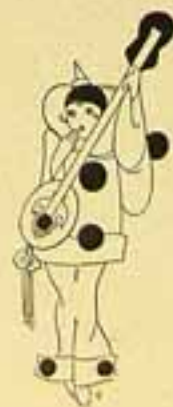
E havia de fazer mesmo, porque a pelle de Mademoiselle mais parece uma folha de papel de lixa.





SENHORINHA
JUJU' BAERE

Declamadora interessantíssima
do
Curso Angela Vargas





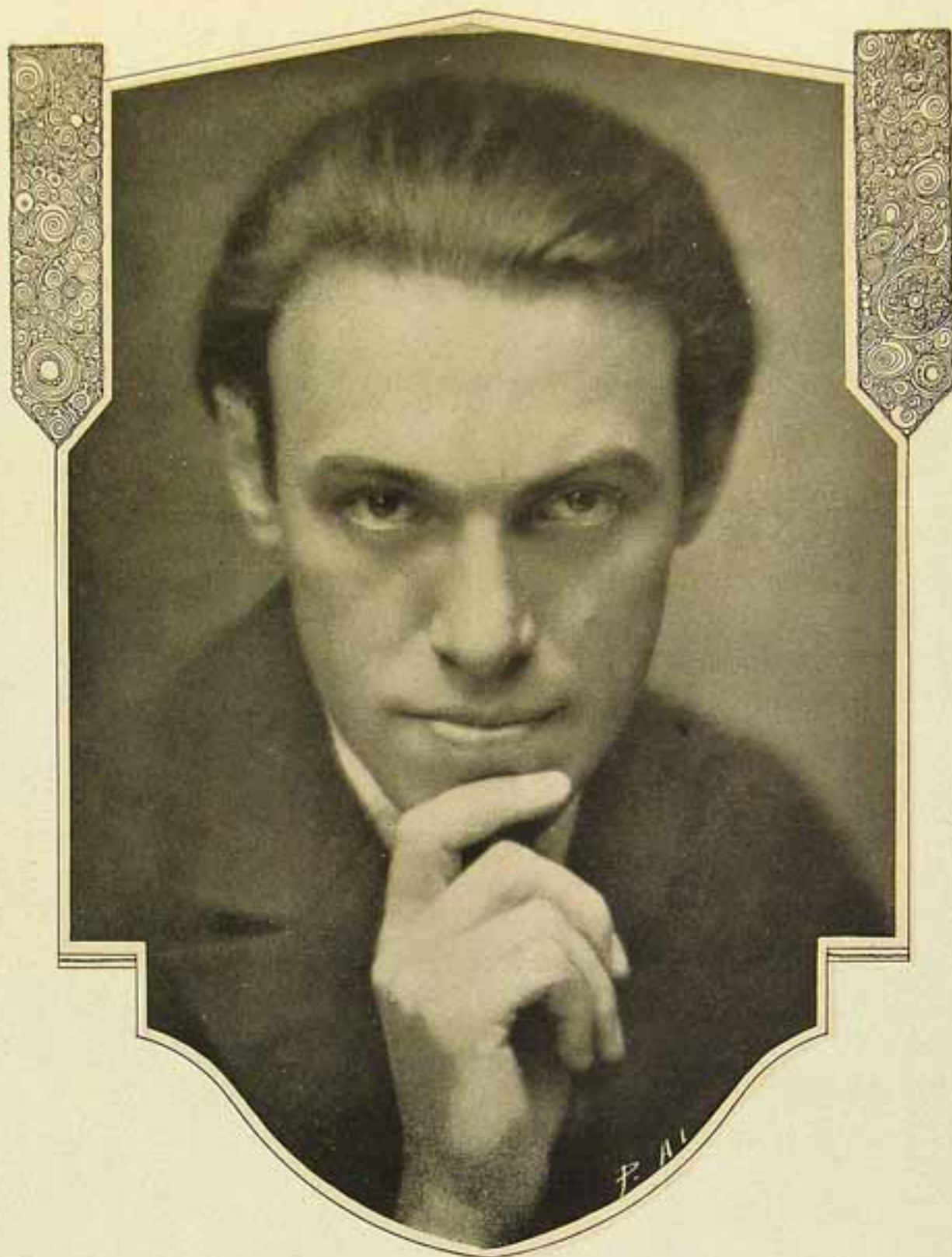
Na mostra de Arte Decorativa





Aspectos da Exposição





O pianista

Alex. Brawlowsky

A
ESTACÃO

DE

1927

E' o ultimo retrato do interprete maravilhoso, que o Rio adora. Brawlowsky virá tomar parte na temporada de "Concertos Viggiani", este anno.

(Photo P. Apers)

UM
ARTISTA
BEM
AMADO





Modelos para
os dias e as noites
felizes

O Fluminense Football Club, de accôr-
do com a praxe que estabeleceu,
abrirá os seus salões no dia 28 do cor-
rente, para o grande baile a fantasia
com que commemorará o Carnaval de
1927.

O Club de São Christovão — a tra-
dicional sociedade dansante do
bairro do mesmo nome, abre os seus

magnificos salões na segunda-feira de
Carnaval, 28 do corrente para, como de
habito realizar o costumeiro baile a
fantasia que leva sempre a sêde da ve-
lha agremiação, os elementos de maior
destaque na alta sociedade carioca.

D E E L E G A N C I A

Admiram-se as leitoras que eu ainda não tenha dedicado uma chronica, especialmente, ao "Flirt"? Ora, delle ha tanta gente que cuida! E dahi, para que levantar discussões? Uma opinião, pouco importa. Tanto mais quanto não póde ser definitiva, porque quem escreve sobre futilidades muda de opinião como algumas mulheres mudam de "flirt". Ao demais, todas sabem o que a cousa é. umas mais, e outras menos. Cada qual, porém, tem a sua noçõesinha para uso proprio.

Eu, por exemplo, acho... E' melhor não dizer... Não acho nada, mesmo porque, cedo, de bom grado, a palavra a quem saiba discutir essas coisas com conhecimento de causa.

Não resta a mínima duvida que, dos esportes modernos, não é o menos interessante. Interessa muito, mesmo. Dá para grandes estudos. E é esta a feição por que o encaro. A's ciumentas, entretanto, a cousa não agrada. Uma destas conheço eu, que recalci-tra, bate o pé, não admitte. Exagge-ro, todavia, se disser que ella é ciu-menta em toda a acceção da palavra, pois, é razoavel que mesmo sem ser um Othelo de salas possa não querer que lhe "flirtem" o marido...

— Idéas de provinciana, dirão as leitoras. Paciência. Por mais que se esforce, o provinciano guarda sempre qualquer coisa de conservador. E no progresso em que andam os costumes...

Por isto ou por aquillo, o certo é que a minha amiga não gosta que lhe comam o marido... com os olhos.

— E essa ! O "flirt" não é mais que innocente passatempo ! Excellente passatempo. Sem consequencia pôde ser mas para outros que não os latinos. Olhos que pousam noutros olhos; olhos que se aproveitam da penumbra, que se buscam e trocam carinhos; olhos que despedem raios que se infiltram no outro olhar; olhos que comungam; olhar suggestivo, sensual; olhar de prazer; olhar...; olhares assim, sem peccados !... Não, nessa não calo. Sae dahi com a innocencia desses olhares !... Remata a minha ami-



ga, a ingenua tirada. Mas logo con-
tinda:

O "flirt" deve ser bom, fascinante, mas com o marido das outras. O "flirt" entre os inglezes, os allemães, os americanos do norte, passa. Mas, cá, nas nossas bandas... Olha, se em vez de se taxar os celibatarios, como Mussolini o fez, se lançasse imposto pesado sobre aquelle que quizesse se divertir com o que é dos outros, o palz teria fonte de renda prodigiosa. Sôrris? Só assim, nesta época de grandes gastos e poucos recursos, eu não toparia a cada passo com tanta gente a "flirtar". Se, ao menos, todos preferissem cousas que valessem a pena! Mas ha cada um e cada uma, que nem por sacrificio.

Ahi está, leitoras minhas, o que pensa do "flirt" uma provinciana, a mais minha amiga das minhas amigas. E' talvez um pouco amargo? Mas não pôde ser de outro modo. E' feittio. Talvez fosse melhor não levar as cousas a esse ponto? Não ganhará mais com as suas theorias archaicas. Se quer ser mulher elegante tem de adquirir todos os habitos de elegancia. E' "chic" o "flirt"? Flirte, então. E dê liberdade aos outros. Que diabo! Calque ciumes e escrúpulos, e trate de sentir, ás claras, sem rebuços, como a gente das grandes cidades, as dellelas do voluvel esporte. Peque tambem, vamos! Ou, então, fique em casa a ler a Biblia. Se quer o Céu... Mas não é lá que ha de encontrar alegrissimas companhias. Quando quizer chorar, faça esforço para rir. Seja forte. Olhe o mundo com ironia. E, se puder, chegue á perfeição de se tornar sceptica... Optimo! Ver, então, que o Diabo não é tão feio como o pintam. ou, por outras palavras, que o "flirt" não é o que lhe pareceu.

Muito a proposito os modelos de cabelleiras de seda que abrilhantam esta pagina, pois, todos sabem quanto são procuradas para os grandes bailes do Carnaval. Creações de A. Dorét, o cabelleiro artista.

SORCIÈRE



■ ■ ■ ■ ■ D E C I N E M A ■ ■ ■ ■ ■

ODEON

"Vida fascinante" (The Pace That Thrills) — First National — Um film fraco, devido á historia e direcção. Algumas scenas sentimentaes regularmente representadas, porém, outras que muito desagradam e que chegam a se parecer com as de comedias typo Sunshine — verdadeiras palhaçadas. O publico não gostou do film e com muita razão. São tantos os senões que nós acreditamos que elles não caberiam dentro do salão do Odeon. Ben Lyon será um tolo muito grande se continuar a apparecer em films como este. Mary Astor é a pequena. Tully Marshall toma parte. O film devia ter sido guardado para ser exhibido na semana do Carnaval. — Cotação: 5 pontos.

IMPERIO

"Montanha encantada" — (The Enchanted Hill) — Paramount — O titulo parece assim o de uma historia da carochinha, não vão pensar que seja mesmo; trata-se de uma historia passada no "far west", interessante em algumas scenas e sem importancia noutras. Achamos de necessario dizer aos leitores que, visto tratar-se de um film deste genero, da Paramount, é certo que o heroe só poderia ser Jack Holt. O film pôde ser visto. — Cotação: 5 pontos.

GLORIA

"Milagres da Creação" — Consideramos este film como de muito valor instructivo e educativo. É a melhor aula de astronomia que se pôde ter. Eis ahi provado, mais uma vez, como o Cinema é o melhor e mais facil meio de educação. O espectador aprende sem o

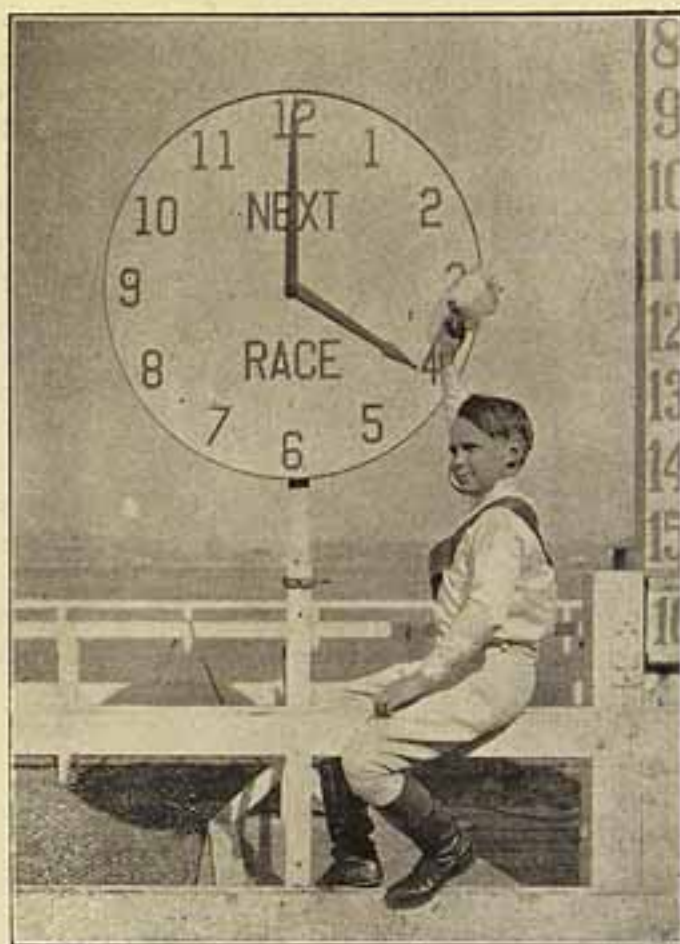
OS FILMS DA SEMANA

■ ■ ■ ■ ■

menor esforço e com a maxima boa vontade assiste as 10 partes que formam esta fita. É um trabalho digno de elogios, tendo nelle collaborado muitos homens de valor da Allemanha. Entretanto, não se esqueçam, de que não é film para qualquer publico.

CAPITOLIO

Foi reprisado o film da Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Norma Shearer, "Ironia da Sorte".



Jackie Coogan
em seu novo
film.

CENTRAL

"Ao Norte do Nevada" (The Wild Bull's Lair) — F. B. O. — Outro film razoavel de Fred Thomson, o "cow-boy" actor que tão depressa conquistou admiradores. A historia pouca importancia tem, porém, a fita está regularmente dirigida. "Silver King", o intelligente cavallo de Fred, mais uma vez mostra as suas habilidades. Hazel Keene toma parte. — Cotação: 5 pontos.

■ "A Estrella do Norte (North Star) — Ass. Exhib. — Agora os cachorros que trabalham para o

Cinema também tem os seus admiradores. Rin-Tin-Tin é o "Valentino", "Strongheart", o "Novarro", etc. É uma fita commum, sem nada de importante a registrar, nem mesmo o trabalho de Strongheart. Como complemento de programma poderá servir. — Cotação: 4 pontos.

PARISIENSE

"O heroe das grandes neves" (A Hero Of The Big Snows) — Warner Bros. — Não é dos melhores trabalhos de Rin-Tin-Tin, entretanto, não é um máo film. O celebre cachorro vai se tornando popular dia para dia. O argumento é bom, porém, a direcção, comquanto não seja ruim, podia ser melhor. Alice Calhoun toma parte. — Cotação: 5 pontos.

PATHE

"O homem da caverna" (The Cave Man) — Warner Bros. — Póde a historia não agradar, por ser o argumento um tanto inverosimel em parte, mas o desempenho dos artistas satisfaz. Matt Moore tem um bom desempenho, além de apresentar uma bella caracterisação. Marie Prevost está adoravel. A fitinha não desagradea totalmente. — Cotação: 6 pontos.

■ "Ouro sem dono" (No Man's Gold) — Fox — É pena a Fox entregar ás vezes, argumentos tão bons a Tom Mix. Elle é um artista "duro" que não sabe representar scenas sentimentaes. O argumento deste é regular, embora parecido com muitos outros. Depois, Tom Mix está ficando muito cacetete. Limita-se a apresentar camisas de seda, arreios novos, esporas, etc.



VILMA BANKY



O CAVALHEIRO PIRATA

(THE BOOB)

FILM DA PARAMOUNT
COM

GERTRUDE OLMSTED, ANTONIO
D'ALGY, GEORGE K. ARTHUR,
CHARLEY MURRAY, JOANA
CRAWFORD.

Em um certo villarejo do interior do paiz, na paz beatifica de um seio de Abrahão, morava o bom velho Jim "Agua-Forte" em companhia de seu filho, o suave e benigno Pedro o "Pacato", cuja existência decorria entre o aquecer-se ao sol nas limpidas manhãs de estio e o atirar olhadellas de enternecida doçura a Amy, uma pequena visinha, muito brejeira, que á falta do pretendente melhor, dava a sua trelezinha amorosa ao pacatissimo filho do velho "Agua-Forte".

Um dos grandes defeitos do velho Jim, se não a sua principal virtude, era a ardente devoção que tinha o velho pelo frasquinho de "whisky" que trazia sempre consigo, ao bolso de bombordo, como se fosse uma garrucha de sete folegos — sua unica arma de defesa.

Ao contrario dos camellos, que atravessam os desertos sem uma gota d'agua que lhes mate a sede, não

passava o velho Jim uma hora o ressequido desterro desta vida sem "matar o bicho" duas ou tres vezes seguidas, tal a secura que lhe ia pela garganta esturricada de inveterado apologista do "grog".

Por esta razão tinha o velho Jim certa complacencia para com os con-

Kathleen Key, Ramon Novarro e
Claire Mac Dowell em "Ben Hur",
da Metro-Goldwyn.

trabandistas de bebidas alcoolicas que infestavam a zona e que suppriam bem amiude da carga necessaria aos pillesques com que mantinha a "caldeira" a estourar de pressão.

E por isso ao apparecer no logar um certo "capanga", de apparencia duvidosa, por nome Benson, que outra profissão não tinha que a de mercadejar "agua-forte" a titulo de refrigerante, começou o velhote a saltar de contente e a fazer uso da famosa beberagem, que, contra as leis do paiz, lhe vinha saciar a sede impenitente e feroz.

Mas o ardiloso do Benson, "pirata" de profissão, não só ia vendendo o seu contrabando de bebidas alcoolicas como tambem ia comprando — e comprando fiado — os melhores e mais doces bellos da encantadora Amy, que os dava de todo o coração, cren-do nas promessas de casamento que lhe fazia o adonjuanado cavalheiro das trêtas.





G L O R I A !

O peor, porém, é que, quando menos se esperava, havia a menina abalado com o "avis-rara" do Benson, deixando o pobre e pacatíssimo Pedro a chorar lágrimas de pungente amargura. Agora, só uma coisa lhe restava fazer: era pôr-se no rastro do pirata, provar a sua ilícita profissão, mettel-o na cadeia como infractor da lei da proibição, e voar com a menina Amy junto do primeiro ministro, disposto a assumir perante Deus a responsabilidade de semelhante attentado contra o bom senso, pois, a falar a verdade, o Pedro não tinha cara de dar para bom marido, pacato como era, tanto pelo nome como pelo espírito.

Mas o simplório do Pedro, como tivesse o seu amor em perigo e quizesse tirar vingança do escovadão que lhe roubára a namorada, armou-se á maneira de um D. Quixote sem Sancho

e sabiu, não a romper sua lança contra castellos invisíveis, mas a metter o nariz de detective por quanto assumpto se ligasse ao contrabando de bebidas alcoolicas. Animava-o a esperança de descobrir o "fraco" do apirado Benson, e tanto deu, e tanto moeu, indo de lugar em lugar, sobre o costado do seu cavallinho "Corisco", que por fim descobriu o "Café des Artres", tido e havido como ponto de reunião de muita gente suspeita.

A sua descoberta viera bem a propósito, pois o tal botequim-restaurant fóra justamente o lugar escolhido pelo habilidoso Benson para a sua primeira parada, ao fugir com Amy, caminho da villa, onde segundo dizia, iria ter lugar a sagração matrimonial dos dois.

Para felicidade e bom successo da empresa que o Pedro tinha em mãos;

achava-se no mesmo restaurante uma certa mulher, agente-secreta do governo, que conhecendo a palmo a vida passada do contrabandista Benson, e vendo-o em companhia de uma outra, com ciume talvez, ou por outra razão qualquer, fez por alterar a ordem entre os presentes, querendo ali effectuar a prisão do finório Benson. Este, porém, aproveitando-se da confusão estabelecida, foi dando ás de Villa Diogo, levando a linda aldeã consigo, não sem que a pequena começasse já a desconfiar da classe de homem que era o seu aventureiro namorado.

Ao estourar a refrega, o Pedro "Pacato" foi-se pondo ao largo, receloso de ser encontrado nessa casa varejada pela policia. Ao descobrir, entretanto, que o sujeito a quem buscava já havia conseguido safar-se a bom correr, não trepidou o desengonçado heróe, e

(Conclue no fim da revista)



MADGE BELLAMY,
SANDY...



PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE**A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO**

Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

CE QUE L'ON TROUVE

CHEZ A. DORET



que l'on ne peut
trouver nul part
Une ondulation per-
manente plus jolie
que la naturelle.
Des coupes de che-
veux artistiques
Des parfums exquis

Des produits de beauté merveilleux

Des teintures pour cheveux, inoffensives, couleurs
naturelles



N. 5 RUA RODRIGO SILVA N. 5

RIO DE JANEIRO

As "charges" do

"O MALHO"

Sobre política e administração empolgam pela
fidelidade com que reproduzem a face humo-
ristica dos homens e dos acontecimentos.

DESEJA COMMODIDADE NOS PÉS?

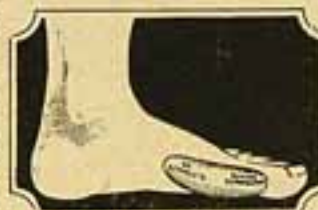
A todos aquelles que soffrem dos pés, convidamos a
assistir uma demonstração pratica em nossas

CABINES RESERVADAS

Os nossos peritos terão muito prazer em servir-o,
sem compromisso algum, da mesma forma que têm
feito a milhares de pessoas que hoje desfructam
commodidade dos pés.

FOOT-EAZER, do DR.
SCHOLL.

Efficaz para os pés causa-
dos ou doloridos, callos, ar-
cos fracos, pés planos, etc.,
etc. Usa-se dentro do pro-
prio calçado.



REDUZIDOR DE JOANE-
TES, do DR. SCHOLL.

Allivia e reduz os joanetes
eliminando a pressão e fri-
ção. Esconde a deformida-
de. Rs. 9\$500 cada um

ZINO-PADS, do DR. SCHOLL.

Fazem desaparecer instan-
taneamente a dor dos callos,
pois eliminam a pressão e
fricção do calçado. Tama-
nhos especiaes para joanetes
e callosidades. São antisepti-
cos, impermeaveis e curati-
vos. — Caixinha Rs. 5\$000. — Amostra gratis.



Repr.: THE SCHOLL MFG. CO.

Rua Ouvidor, 89

Rio de Janeiro

LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado
em lingua portugueza.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.





EM LISBOA

A travessia a nado do Tejo — Os concorrentes antes da partida.

Um menino que lê sempre

"O TICO-TICO"

aprende a ser homem de bem.



José, filhinho da Sra. D. Guilomar Niemeyer da Silva Lima e do Sr. Dr. Octavio Abreu da Silva Lima, sub-chefe de polícia de Cruz Alta.

"SUOL"

E' este o nome de um microbicida e paritocida de primeira ordem, usado com excellentes resultados depois de feita a barba, para fazer desaparecer o suor e o máo cheiro dos pés, e para evitar que o suor debaixo do braço manche, corte ou estrague o vestido, de qualquer modo.

E' um remedio de muito facil applicação.



NO JOCKEY CLUB

Uma chegada



Debaixo da Palmeira do Collegio Nossa Senhora de Sion, em Campanha, Minas.

QUEBRE CABEÇAS

Conforme nosso aviso anterior, iniciamos hoje o torneio de enigmas cujas respostas vão a seguir.

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação do 12º enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será, feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, si nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, tudo com muita clareza.

Os premios constarão: o 1º de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nos opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Até o numero 70 offerecemos as assignaturas annunciadas.

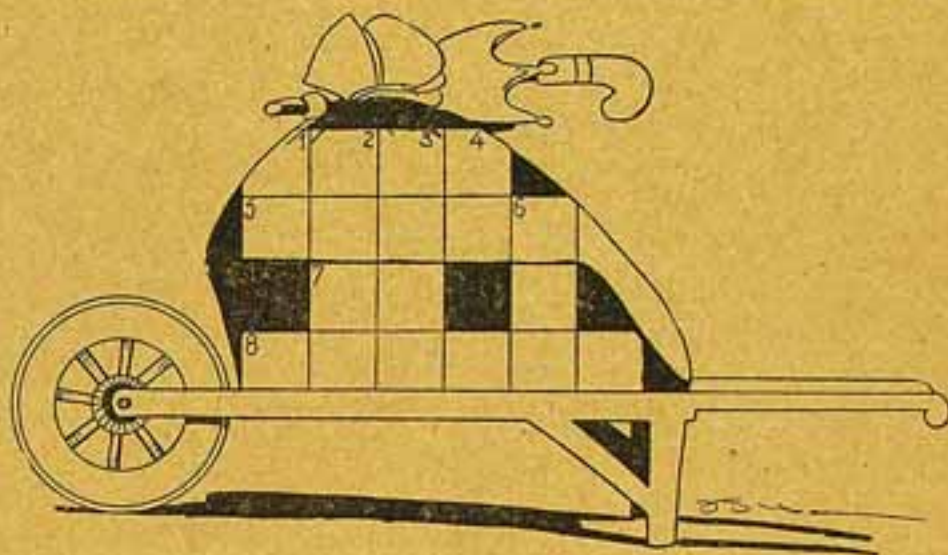
No sorteio do n. 64 foram contemplados:

INAH SALLES, residente à rua Conde de Irajá, 50, Capital Federal, e Luis Valentim, residente em Paty dos Alferes, E. do Rio, que receberão PARA TODOS... por um anno e seis mezes, respectivamente.



Para todos... — N. 64 — Solução

Nome
Rua
Cidade Estado



Para todos... — N. 1 — 19-2-927

CHAVE

Horizontaes

- 1 — Escultor hespanhol
- 5 — Para os votos!
- 7 — Rei de Babilonia
- 8 — Lagarto

Verticaes

- 1 — Pronome
- 2 — Bebida
- 3 — Comida
- 4 — Homem
- 6 — Bóia!

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — Manoel Gondim, Sylvia Wanderley, Plinio Cajib, João Joaquim da Fonseca, Justino Norberto, Frederico M. Moraes, Sujel N. de Carvalho, Ariadna Barbosa, Omyr Silva, Regenio Rio, Odila Dias, José S. Ferreira, Maria A. Astolfi, Ivan Paula, Paulo R. Alves, Carlos C. S. Rangel, Claudio Ribeiro, Dalila C. Brilhante, Inah Salles, Stella Scalfaferrri, M. G. Lobo, Nair Malafafa e Dulce Monteiro.

S. Paulo — Jonas Q. Oliveira, Mario Seixas Junior, Abilio Negreiros, Maurilo N. Pacheco, Jordão Andrade, Maria A. Seabra, Ida Roncat, Arnaldo Pedrosa Filho, Oscar de B. Pereira, Luiza C. Vasconcellos, Mario W. de Castro, Soledade Copes, Alvaro Fiore, Maria Rosalina Bruno, dr. Octavio van Erven, Helio J. Cardoso, Cinyra Moreira, Lucy A. Marques, Bráulio Diniz, Keto Fraga, Graça Villalva, Antonietta Sciamarelli, Ignex M. Falleiros, Clarice Falleiros e Idalina Diniz.

Minas Geraes — João Brasil Filho, Cassio Trindade, Yolanda Fonseca, José Bonfim, Francisco Luiz Gomes, Zilda Fonseca, J. José Alvares, Pequena Viana, Astemissia de Figueiredo, Alvaro F. da Rocha e Luiz Branco.

E. Santo — Garibaldi Brizzi, José O. Guimarães e Gilberto Martins.

E. do Rio — Alice G. da Silva, Carlos Fonseca, Zuzinha Nogueira, Haydée A. Gomes, Ayres Paula, Wanda Cova, Edgard L. Vieira, Amyris Socrates, Antonio C. B. Barros, Luis Valentim e Pedro Nuno.

Santa Catharina — Maria I. Cotto e Juracy P. da Silva.

Rio Grande do Sul — Bruno A. Carvalho, Dinah Santos, Dorvalina Teixeira e Luiz Borges.

Bahia — Symphonio S. Farias, Iva de Guimaraens, Romem Santos, Léo Costa e Lúcio Dantas.

Alagoas — Ivan Paiva, Paulo Barbosa, dr. Barreto Cardoso e Vinicio Costa.

"LEITURA PARA TODOS"

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

GRATIS

ARTE, inscrevei o nome e o endereço, bem legíveis, no coupon abaixo e remettei-o à *Sociedade Anonyma d'O MALHO* — Rua do Ourador, 164 — Rio de Janeiro, que vos será mandado, gratis, um exemplar desta luxuosa publicação.

COUPON "CINEARTE"

(Nome)

 (Rua)

 (Cidade)

 (Estado)

Pernambuco — Gaspar V. Guimarães, Isobeth Magalhães, Maria A. Galvão, Hugo de Moraes, Maria A. Genz, Abel Fontes, Paulo Barbosa e S. Cortes.

Parahyba — José Santiago e Maria Diniz.

Maranhão — M. Guimarães Netto, Dinah S. Neves, Amdeu Arozo, Elpidio V. dos Santos, Yara M. Ribeiro e Gustavo Leão.

Amazônia — Julio Silveira e Nair Lobato.

DOR de cabeça, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, gripe, enxaquecas, etc...



GUARAINA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARAINA DO GUARANA)

Cura ou alivia em minutos e é tônico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Vende-se em enveloppes ou tubos.

LABORATORIO "NUTROTHERAPICO" DR. RAUL LEITE & C. - RIO

PARA "CRIANÇAS"



VERMES —————→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS —————→	CAZEON
	ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS —————→	LACTARGYL
FERIDAS	DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE —————→	HUSTENIL
TOSSES	GOTTAS
DISTURBIOS —————→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO	
VOMITOS —————→	PEPSIL
DYSPEPSIAS	TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA —————→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS	SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO —————→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)	
FARINHAS —————→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)	



LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - Rio



ALMANACH DO

"O TICO-TICO"

Todas as paginas em duas, tres e quatro cores!!

Não ha sedução igual

Os pequenos já sabem, e as mães também, que é este o mais encantador, o mais útil e o mais barato brinquedo.

Contos lindíssimos!
As mais bellas historias infantis!

Deslumbrantes paginas
para armar!

**DISTRAE — EDUCA
INSTRUE**

**A' venda em todos os
pontos de jornaes**

O GAmELLEIRO

Na praia linda o gamelleiro erguido,
As ventanias fortes enfrentando,
Nobre e orgulhoso, altivo e envaide-
cido,
Contempla o mar, as ondas namo-
rando.

Agora mesmo quando, resplendente
Da primavera o sol brilhante raia,
Elle a folhagem velha indifferente
Deixa que o vento a leve pela praia.

E então se mostra verde, revestido
De uma folhagem nova, deslumbrando,
Como é feliz na praia linda erguido,
Do mar as ondas claras namorando...

Como este gamelleiro bello e altivo
Ah se eu pudesse me alegrar tambem,
Esquecendo as tristezas em que vivo
Quando festiva a primavera vem!

Macedo.

Emilio de Maya.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



45\$000 ULTRA - modernissimos e finos sapatos em fina pelica envernizada cor bege, todo picotadinho, de esmerada confecção, salto Luiz XV cubano RIGOR DA MODA, custam nas outras casas 60\$000.

38\$000 O MESMO modelo, tambem todo picotadinho, de lindo effeito, em fina pelica preta envernizada, salto Luiz XV cubano.

45\$000 AINDA o mesmo modelo em fina pelica

Pelo correio mais 2\$500 por par —



45\$000 CHICS e finissimos sapatos em fina pelica escura, com linda guarnição — "TRANSE" — em fina pelica bege, de lindo effeito, RIGOR DA MODA, salto Luiz XV cubano.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR. Pelo Correio, mais 2\$500 por par.

marron, tambem todo picotadinho e de fino material, tambem salto Luiz XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60\$000.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS

Em superior pelica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e dobrada, manufacturada, exclusivamente para a CASA

GUIOMAR:

De 17 a 26	11\$000
De 27 a 32	13\$000
De 33 a 40	16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7\$000
De 27 a 32	8\$000
De 33 a 40	10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

JULIO DE SOUZA

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO



N E N A

T A N G O

Musica de CIRIACO ORTIZ (Ciriquito)

GRANDE SUCESSO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para balles, chá, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 3 — Teleph. Boira Mar 229 — Rio de Janeiro.



“ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

1. para seguir 2.

FIN

n.º c. al.º

Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Oryvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

O Almanach do

“TICO-TICO”

publica as garbosas infantaria e cavallaria da Escola Militar cujas figuras, recortadas e colladas em cartolina, formam lindo batalhão. Os pequenos já sabem, e as mamãs também, que é este o mais encantador, o mais util e o mais barato brinquedo.

A venda em todos os
jornaleiros.



HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Boas Novas Para Todos Os Homens

SORET, o novo e maravilhoso descobrimento medico que restaura promptamente e com segurança a perda parcial ou completa da virilidade nos homens de todas idades. Não é necessario que vos queixeis de ser um homem somente de nome e que tenhais que privar-vos de todos os prazeres que vossa natureza deseja. Compra na botica de vossa vizinhança uma garrafa de SORET y ficareis maravilhado da mudança rapida. SORET é um reconstructor activo mental e physico e sentireis seus resultados beneficos em vosso organismo inteiro. Deveis pedir com insistencia o SORET.

Leiam “Cinearte

ALTO VALOR THERAPEUTICO

CAPSULAS LAXATIVAS
“VIENNENSE”

EFFEITO RAPIDO E SEGURO
PRISÃO DE VENTRE, FIGADO, INTESTINOS
FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI
RUA BELLA e S. JOÃO, 138 - RIO - TEL. 1150 V.

UNITAL

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA
BRONCHIOS E BOCCA

Garirol

AROMATICO, ANTISEPTICO
PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROUPIDÕES E TOSSES
FORMULA DO PHCO CHCO M. CAPELLETI
RUA BELLA e S. JOÃO, 138 - RIO - TEL. 1150 V.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analisados recommendados por distintos clinicos desta Capital.

LYRIOS RUBROS

Os teus lábios, são lyrios encarnados
Que despertam desejos insensatos...

Teu corpo divinal é todo branco,
Olheiras enegrecidas.
São tintas pallidas de um manto
Aureolado de fitas...

Quando vejo o teu corpo de esmalte
O meu sangue, enervado, se esbate...

Rubras scintillações flammeantes de
loucuras,
Incendios de Sol-Poente agonizando
sangue...
Tuas roseas faces, semelham as fructas
Sazonadas neste dulcíssimo instante...

...e tua bocca, é um lyrio purpurino
Que minha arte soluça em suave estylo!

Luis Lelio.

■ ■

GULA & AMOR

(Para os "famílios" de amor...)

O amor é como o pão. Podemo-nos
servir delle todos os dias que lhe não
enjoamos o sabor.

Mas ha quem enche o amor igual ao
assucar. E' muito doce... e demais
enjoa.

O amor é como o pão e é como o
assucar, mas não enche barriga.

— "Não me comprehendes? Eu que-
ro colher o teu amor..."

— "Vá plantar batatas..."

Uma senhora desistiu de amar por-
que o infeliz estava com o halito per-
fumado á cebola...

Para certos temperamentos que não
usam temperança no amor... é pre-
ciso saber escolher o tempero...

Ha occasiões em que o individuo se
transforma em "sandwich". Quando
duas o querem ao mesmo tempo...

Amamos de preferencia as mulheres
de olhos cõr de ameixa, faces de roma,
lábios de morango, pelle macia como
o pecego...

E as maçãs do rosto, que nunca es-
queçamos...

O amor só é insosso quando uma
sogra cheia de banha nos deixa a per-
der o caldo...

O amor é um grande queijo e nós
somos os camondongos...

Que ratinhos esfomeados e que sa-
boreoso queijo!

Eva deixou-se perder por uma maçã,
e daí por diante todos os homens são
o "fructo de um amor".

ASTHMA

O RE-
MEDIO
REYN-
GATEpara o
trata-
mento ra-

dical da Asthma, Dyspnéas, Influenza,
Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tos-
ses rebeldes, Cansaço, Chiados do Pei-
to, Suffocações, é um MEDICAMENTO
de valor composto exclusivamente de
vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em
agua assucarada, pela manhã, ao meio-
dia e á noite ao deitar-se. Vide os at-
testados e prospectos que acompanham
cada frasco.

AVISO — Preço de um vi-
dro 12\$000, pelo Correio, registrado réis
15\$000. Envia-se para qualquer parte
do Brasil mediante a remessa da im-
portancia em carta com VALOR DE-
CLARADO — ao Agente Geral J. DE
CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724
— Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n.
225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

— "Mas por que brigaste com ella?"

— "...não lhe levei uma "bon-
bons"..."

Mario Cabral Ramos.

Nichteroy.

Almanach d'"O Tico-
Tico"

O mais lindo, o mais útil e o mais
barato presente para as creanças e até
para adultos.

Distracção para todas as idades,
educa os meninos e consola os velhos.
A' venda em todos os jornaleiros.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

MEDITAÇÃO

Noite.

Faz frio.

Penso em ti e o meu pensamento
vã se esticando para longe de mim,
para onde estás.

Sinto um Vulcão penetrar-me a epi-
derme,

Mas tenho rigidos e rapidos arrepios
Ao me lembrar das cartas que tiveste

Delle, chomas de beijos sensuaes
E de lembranças do teu corpo claro...

Medito no ardor exquísito com que
minha Vontade te procura

Minha Branca de Neve,

Minha Desventura!

Alcindo Brito.

CANÇÃO NUPCIAL

— Teus lábios de coral de mil mentiras,
Doces como o olhar que me inspira

São tão lindos, Nyza orgulhosa,
Tal as pétalas rubras de uma rosa.

Teus olhos negros, doces, brilhantes,
Grandes, fascinantes,

Tornam-me fiel escravo

De algum sonho ignavo.

Dá-me agora teus lábios, louca!

Quero sorver o mel de tua bocca!

Assim, entrego-te! O' Christo nu,

A mulher é mais sublime que tu

Porque sabe o peccado!

Nyza divinal... ó pudor desfolhado!

João Guimarães.

VERMES ASCARIDES (LOMBRIAS),
ANKILOSTOMO OU VERME
DA OPILAÇÃO, OXYUROS, TRICOCES
(CHALO) E TENIA (SOLITARIA).

**LACTOVERMIL**

é um dos raros poliver-
micidas, eficaz, inoffen-
sivo e toleravel.

Usado pelo Dep. N.
de S. Publica.

Receitado pela totali-
dade da classe medica
do Brasil.

LABORATORIO NUTROTHERA-
PICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

Os mentais precisam de distracções,
e a melhor é

"O TICO - TICO"

Dentes-brancos bocca
limpa - halito puro ?
só usando a



Pavla

ORIENTAL

"BEIJA-FLOR"

A VENDA EM TODO O BRASIL -
PERFUMARIA LOPES - RIO

Sabão IRIS o melhor no seu genero

Bom Dia!

O homem, ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudavel. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca poderá ser saudavel sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digestirão os alimentos. Ellas contem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudavel

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

**ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO**
em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabelos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.	

CINEARTE-ALBUM é o maior successo do anno

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amatory de Medeiros (Dr.)	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Aleydes Maia	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.	25\$000

ACHA-SE A' VENDA O **CINEARTE-ALBUM**, O MELHOR NO GENERO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO
"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREENÇAS
"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA
"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO
"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"
"ALMANACH DO TICO-TICO"
"CINEARTE - ALBUM"
ANNUARIOS

SATISFAÇÃO



Que só pode
ser alcançada
com os

Mobiliários de estylo Tapeçarias finas e
Decorações modernas da

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65, Rua da Carioca, 67 — Rio

Officinas Graphicas d'O MALHO